ANNO XLV. NUMERO 59. — **SEGUNDA FEIRA 15 DE MARÇO DE 1869.**

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 6 DE MARÇO DE 1869.

4ª secção.

N. 246.—Officio ao presidente da provincia do Ceará.—Accuso a recepção do officio de V. Exc. de 12 de fevereiro, sob n. 1, a que acompanharam dous exemplares da falla que V. Exc. dirigio á assembléa legislativa dessa provincia na abertura de sua sessão ordinaria do anno proximo passado.

N. 247.—Dito ao mesmo. — Com officio de V. Exc. de 12 de fevereiro ultimo, sob n. 2, recebi os exemplares dos relatorios e appensos com que o Dr. Pedro Leão Velloso, passou a administração dessa provincia em 22 de abril do anno passado ao primeiro vice-presidente da mesma, Dr. Antonio Joaquim Rodrigues Junior.

N. 248.—Dito ao mesmo. — Recebi o officio de V. Exc. de 12 de fevereiro ultimo, sob n. 3, ao qual acompanharam exemplares dos relatorios com que o primeiro vice-presidente desta provincia Dr. Antonio Joaquim Rodrigues Junior, passou a administração da mesma ao segundo, Dr. Gonçalo Baptista Vieira, em 31 de junho e este a V. Exc. em 27 de agosto tudo do anno proximo passado.

N. 249.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em vista de sua informação de 5 do corrente, sob n. 1,790, mande V. Exc. inscrever no respectivo quadro para ser admittido no collegio dos orphãos quando houver vaga, o menor José, filho de Julia Senhorinha de Sá Oliveira, de que tratam os documentos juntos.

N. 250.—Dita a camara municipal da villa de Floresta.—Accuso o recebimento do officio que em 8 do mez proximo findo, me dirigio a camara municipal da villa de Floresta, acompanhado da cópia das actas das eleições primarias, geraes e especiaes, a que se procedeu na unica parochia dessa villa no dia 31 de janeiro antecedente. Não tendo vindo se não uma cópia dessas actas, quando na portaria de 8 de janeiro, recommendei que fossem remettidas em duplicata, sendo uma da organisação da mesa, primeira, segunda e terceira chamadas dos votantes e apuração dos votos de eleitores geraes para ser remettida á camara dos deputados, e outra da mesma organisação e chamadas e da apuração dos votos de eleitores especiaes para ter destino ao senado; cumpre que a mesma camara faça extrahir sem demora e remetta com a maior urgencia outra cópia authentica das referidas actas na fórma determinada. O que lhe recommendo muito.

N. 251. —Dita ao Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, presidente dos collegios eleitoraes da cidade de Nazareth.—Accuso o recebimento dos officios datados de 3 e 5 do corrente, com os quaes as mesas dos collegios eleitoraes dessa cidade enviaram as cópias authenticas das actas da apuração dos votos das eleições a que se procedeu naquelles dias para deputados pelo segundo districto e senadores por esta provincia, e declaro em resposta, que não tendo acompanhado as ditas cópias as das actas da organisação das mesas desses collegios, convém que V. S. quanto antes faça extrahir e remetta taes cópias a esta presidencia, procedendo do mesmo modo quanto ás que na fórma do art. 79 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, devem ser enviadas a S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio

N. 252.—Dita ao director da escola normal.—A vista da informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, não é possivel satisfazer-se a requisição que em officio annexo ao de V. S. de 26 de fevereiro ultimo, fez o professor da segunda cadeira do segundo anno dessa escola, de instrumentos mathematicos para o ensino dos alumnos; entretanto levarei esta necessidade ao conhecimento da assembléa legislativa provincial, afim de providenciar sobre ella.

N. 253.—Deliberação.—O presidente da provincia resolve conceder a exoneração que solicitou em officio de 20 de agosto ultimo, Izidro José da Silva Mascarenhas, do lugar de juiz commissario de medição de terras publicas no municipio de Flores.

N. 254.—Dita.—O presidente da provincia, em vista do officio do director geral da instrucção publica de 2 do corrente, sob n. 54, resolve exonerar a Candida Brigida dos Santos, do lugar de professora publica interina da villa do Granito.

N. 255.—Dita.—O presidente da provincia, em vista do officio do director geral da instrucção publica de 2 do corrente, sob n. 54, resolve nomear a Maria Henriqueta de Alencar, para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$, a cadeira de instrucção primaria da villa de Granito.

N. 256.—Dita.—O presidente da provincia, em vista do officio do director geral da instrucção publica de 2 do corrente, sob n. 53, resolve conceder a exoneração que pedio o tenente-coronel Cornelio Carlos Peixoto de Alencar, do cargo de delegado litterario do districto de Granito.

N. 257.—Dita.—O presidente da provincia, em vista do officio do director geral da instrucção publica de 4 do corrente, sob n. 58, resolve nomear o Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, delegado litterario do districto do Poço da Panella.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 6 DE MARÇO DE 1869.

2ª secção.

N. 258. — Officio ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo o officio de V. S., datado do 1º do corrente mez, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao sargento Deomedes Francisco das Chagas, os vencimentos constantes de seu citado officio.

3.ª secção.

N. 259.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por deliberação desta data e em vista do officio do diretor geral da instrucção publica, de 2 do corrente sob n. 54, resolvido exonerar a Candida Brigida dos Santos professora publica interina da villa do Granito, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento,

N. 260.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a adiantar ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 11:250$000, constante do pedido que em duplicata veio annexo ao officio de V. S. datado do 1º do corrente sob n. 79, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

4ª secção.

N. 261.—Officio a camara municipal do Recife. —S.Exc. o Sr. presidente manda declarar a camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 11 de fevereiro utimo sob n. 6, que nesta data expedio-se ordem ao chefe da repartição das obras publicas, para mandar aterrar o pequeno alagado de que trata o seu citado officio.

N. 262.—Dito ao director geral da instrucção publica.—S, Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de seu officio de 4 do corrente sob n. 58, resolvido nomear o Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, delegado litterario do districto do Poço da Panella; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

N. 263.—Dito ao mesmo.—S. Exc, o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista do seu officio de 2 do corrente sob n. 63, resolvido conceder a exoneração que pedio o tenente-coronel Cornelio Carlos Peixoto de Alencar do cargo de delegado litterario do districto do Granito; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 264.—Dito ao mesmo.—S. Exc, o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de seu officio de 2 do corrente sob n. 54, resolvido exonerar a Candida Brigida dos Santos do lugar de professora publica interina da villa do Granito e nomear para substituir tambem interinamente e mediante a gratificação annual de 600$000 a Maria Henriqueta de Alencar; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 265.—Dito a Izidro José da Silva Mascarenhas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por deliberação desta data resolvido conceder-lhe a exoneração que V. S. solicitou em seu officio de 20 de agosto ultimo, do cargo de juiz commissario de medição de terras publicas do municipio de Flores; assim lh'o manda communicar para seu conhecimento.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 7 DE MARÇO DE 1869.

1.ª secção.

N. 266. — Portaria ao director do arsenal de guerra.—Tendo o governo imperial declarado, por aviso do ministerio da guerra de 13 de fevereiro proximo findo, que para deliberar sobre a aposentadoria requerida pelo almoxarife desse arsenal Joaquim José de Faria Neves Junior, deve este submetter-se á uma inspecção de saude, e apresentar os titulos originaes de suas nomeações, tenho nesta data designado os Drs. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, João Ferreira da Silva e João Baptista Casanova para inspecciona-lo; o que V. S. fará constar ao referido almoxarife, afim de que se apresente aos sobreditos doutores, e cumpra a 2ª parte do citado aviso, quanto aos titulos, para que estes tenham o conveniente destino.

N. 267—Dito ao tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.—Cumpre que V. S. apenas receber esta portaria, siga para esta capital e se me apresente, afim de partir impreterivelmente para a ilha de Fernando de Noronha no dia 14 do corrente, para o qual mandei transferir a sahida do vapor, annunciada para 10, a tomar o commando interino do presidio da mesma ilha, como foi ordenado pelo Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso que me dirigio a 28 do mez proximo findo, deixando V. S. a directoria dessa colonia militar ao seu immediato substituto.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE MARÇO DE 1869.

Abaixo assignados moradores na rua Imperial da freguezia de S. José desta cidade.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João Feliciano da Motta e Albuquerque.—Ao Sr. director geral da instrucção publica para informar, ouvindo o regedor do gymnasio.

Joaquina José da Silva Gaio.—Dirija-se a commissão nomeada por esta presidencia.

Joanna Francisca de Paula.—Informe o Sr. capitão do porto.

João Pinto de Lemos Junior.—Sim, pagos os direitos devidos.

Manoel Figueira de Menezes.—Concedo a licença pedida com ordenado somente.

Pedro da Silva Senna.—Dê-se.

Major Vicente Ferreira Padilha.—Certifique.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de março de 1869.

N. 370.—Illm. e Exm Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Sebastião de Barros de Lacerda, preso evadido da cadeia do termo de Ingá da provincia da Parahyba, Leonel Silvestre Gomes e Emiliano Cyriaco Firmo do Paraiso, com o prazo de 6 dias para provarem isenção do recrutamento.

A' ordem do subdelegado de S. José, João de Freitas Rodão, por embriaguez.

A' ordem do do Peres, João escravo de Francisco Pedro de Alcantara, por suspeito de andar fugido.

Em officio datado de hontem communicou-me o subdelegado do districto de Muribeca, que pronunciou a Joaquim Severiano dos Prazeres (de quem fiz menção na minha parte diaria sob n 19 de 7 de janeiro do corrente anno), como incurso nas penas do art. 201 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de poilcia, *Francisco de Faria Lemos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE MARÇO DE 1859.

NOTICIAS DA EUROPA.

Hontem as 5 1/2 horas da tarde fundeou no lamarão o vapor francez *Extremadure*, trazendo datas de Hamburgo até 20, de Londres 23 e de Paris 24 do passado, e de Lisboa até 1º do corrente.

Tendo entregue a mala as 6 horas da tarde no correio, e em consequencia de ser hontem dia santificado, limitamo-nos a transcrever o seguinte da *Correspondencia de Portugal*, reservando para amanhãa o resumo minucioso dos factos occorridos no velho continente:

« Desappareceu um conflicto, que ameaçava perturbar a paz da Europa, e já outro se desenha no horisonte. O conflicto que desappareceu foi o do Oriente. A Grecia aceitou sem restricções as declarações da conferencia. Esta, depois de lida a resposta do governo hellenico, deu como retirado o *ultimatum* do governo turco, restabelecidas as relações entre os dous paizes, e aos governos de ambos agradeceu o seu procedimento. O governo grego, na occasião de adherir ás declarações da conferencia, publicou um manifesto ao povo grego explicando os motivos de sua adhesão. Todas as potencias da Europa aconselhavam a cedencia da Grecia, e esta não estava preparada nem por mar nem por terra para resistir sem auxilio estranho ás armas da Turquia. Já se vê que a Grecia cedeu, como não podia deixar de fazer, á necessidade das circumstancias, e que o conflicto ficou antes adiado do que de todo extincto. A camara hellenica foi dissolvida, e os eleitores convocados para elegerem uma nova assembléa. Em Athenas reina completo socego. A insurreição de Creta está inteiramente terminada. Em Constantinopla tambem houve recomposição ministerial, sahindo os partidarios da guerra, e ficando reconstruido o novo gabinete sob a presidencia de Ali-pachá. Em Bucharest foi tambem dissolvida a camara dos deputados, tendo votado em globo os orçamentos, que ainda pendiam da discussão, como fôra proposto pelo governo, quando declarou que ia dissolver aquella assembléa. Este acto de cordura prova o adiantamento politico, em que se encontram já alguns dos povos do Oriente emancipados do jugo da Turquia.

« A questão do Oriente vai, pois, dormir por algum tempo. Mas a Porta já vê novas ameaças de perigo. A Persia, apezar de não ter interrompido as suas relações com o imperio turco, faz marchar tropas na direcção de Bagdad por causa dos conflictos que tem havido entre as populações das fronteiras dos dous estados. O governo turco pela sua parte tambem enviou na mesma direcção 10,000 homens de tropas, prevenindo qualquer eventualidade. E' provavel que o conflicto armado não chegue a rebentar, ou que se apazigue promptamente. As noticias do Egypto sobre os actos do governo tambem indicam os projectos do vice-rei de proclamar a sua independencia da Turquia. Este facto que tem sido muitas vezes annunciado, póde contar-se entre as probabilidades do futuro, mas provavelmente tambem não terá de realisar-se immediatamente.

« A outra causa de conflicto europeo, que surgio nos ultimos dias, é um acto do governo da Belgica. A' questão turco-grega segue-se a questão franco-belga. Uma companhia de caminhos de ferro da Belgica, que se dirigem ao Luxemburgo e á fronteira franceza, ajustou traspassar os seus direitos á uma companhia franceza, com cujas linhas entronca. Antes deste negocio ser approvado pelas assembléas das duas companhias, o governo belga apresentou com urgencia na camara um projecto de lei, approvado já hoje pela camara dos deputados, prohibindo ás companhias fazerem sessão ou traspasse dos seus direitos á outras companhias sem autorisação do governo. A França vê neste acto, pela occasião em que foi apresentado o projecto, uma offensa talvez menos pelo acto em si, como pelo julgar instigado pela Prussia. Os jornaes francezes, inimigos da Prussia e partidarios da guerra, assim como os partidarios da annexação da Belgica á França, incitam o governo francez na sua susceptibilidade. A Belgica protesta que o seu acto foi expontaneo, e livre de qualquer influencia externa.

« As folhas prussianas negam tambem que da Prussia partisse qualquer instigação ou insinuação no sentido indicado. As folhas inglezas, algumas das quaes não approvam a precaução do governo belga, julgam com tudo igualmente que o acto foi espontaneo e filho unicamente de um receio, talvez exagerado, mas patriotico.

«A Belgica na realidade, no estado actual de desequilibrio da Europa, ao pé de uma grande nação como a França, armada dos pés até á cabeça, e tendo um governo meio dictatorial, e que com razão é reputado pouco escrupuloso, fez bem em se precaver.

« Uma correspondencia da Belgica para o jornal de Paris *Liberté*, assevera não só que o projecto de lei apresentado pelo governo belga ácerca dos caminhos de ferro fôra combinado com o governo prussiano, mas que o antigo projecto das fortificações de Anvers votado no tempo do rei Leopoldo I, e que aquelle soberano tomou tanto a peito, fôra tambem apresentado de accordo com a Prussia e com a Inglaterra, sendo então assignado um tratado secreto, para o caso em que a França invadisse a Belgica. Não cremos em tal tratado, mas entendemos que a Belgica procede previdentemente, tratando de acautelar todos os riscos que podem ameaçar a sua neutralidade.

« Os ultimos jornaes de Paris vem mais pacificos a respeito desta questão. O ministro belga o Sr. Frére-Orban deu no senado explicações, que parecem satisfatorias. Parece que essas mesmas explicações foram dadas em notas diplomaticas entre Paris e Bruxellas, e por isso este começo de conflicto parece ultimamente serenado.

« No corpo legislativo francez trata-se de regular o orçamento da cidade de Paris, que até aqui não era sugeito a nenhuma fiscalisação nem parlamentar nem municipal, porque Paris não goza das instituições municipaes do resto da França. D'aqui resultava um pleno arbitrio. O Sr. Haussman tem transformado Paris; mas como todos os que usam de um poder arbitrario, se tem feito cousas grandes e boas, tem feito outras menos convenientes, e sobretudo tem gravado a cidade com uma divida immensa, illudindo a lei, que o inhibia de fazer emprestimos sem autorisação legislativa, por meio de engenhosas operações com o *credit foncier*, que não eram mais do que emprestimos disfarçados. Annuncia-nos o telegrapho um notavel discurso de Thiers sobre este assumpto.

« Na visinha Hespanha a camara constituinte, verificados os poderes dos seus membros, acha-se constituida, não tendo por agora feito nada mais de importante do que reconduzir o marechal Serrano e o poder executivo existente no governo provisorio.

« Na discussão que houve a este respeito, depois que Serrano e os seus collegas depozeram nas mãos da assembléa o poder dictatorial, que tinham exercido, fallou o Sr. Emilio Castelar contra o governo em nome do partido republicano. O Sr. Castellar é um homem intelligente e de grande eloquencia, mas não conseguio convencer a maioria da camara. Esta parece por agora compacta e decidida a sustentar o governo provisorio, e portanto a adoptar o seu programma. Na primeira reunião da assembléa, tendo algumas vozes das galerias entoado vivas *á republica*, os outros espectadores e os deputados gritaram: *viva a monarchia democratica!* O marechal Serrano gritou então: *viva a soberania das côrtes constituintes!* Este estado, porém, será sempre precario em quanto não estiver assentada a fórma do governo e escolhido o rei, se a fórma adoptada, como é provavel, fôr a monarchia. Aqui está o grande perigo. Ultimamente a candidatura mais popular e provavel era a de el-rei D. Fernando. Sabendo-se, porém, em Hespanha que este illustre e sensato principe recusa absolutamente a escolha que porventura queiram fazer delle para rei de Hespanha, recrescem de novo as probabilidades do duque de Montpensier. E' certo, porém, que se a escolha se demorar, os republicanos hão de fazer todos os esforços para despopularisar este principe, liberal e illustrado, como não haverá muitos. As noticias de Cuba continuam pouco satisfactorias apezar do que continuam dizendo os jornaes hespanhoes. Lê-se n'uma carta de Havana, que mais de duas mil pessoas já tem sido mortas depois do começo da insurreição. O governo prepara em Hespanha novos reforços para enviar para aquella colonia.

« Na Inglaterra fez desagradavel impressão a noticia, transmittida telegraphicamente de Nova-York, de que a commissão dos negocios estrangeiros do senado americano tinha por maioria votado contra o tratado ultimamente feito com a Inglaterra, para regular as reclamações pendentes pelo que respeita á questão do *Alabama*. Póde ser que o senado não approve o parecer da commissão e approve o tratado. Em todo o caso as folhas inglezas mostram-se pouco satisfeitas.

« A rainha Victoria recebeu as deputações do parlamento com a resposta ao discurso da corôa. O Sr. Gladstone declarou que não proporia a alteração do censo eleitoral. O governo não apresentou ainda ao parlamento as suas propostas á respeito da igreja da Irlanda.

« O rei Victor Emmanuel regressou a Florença da sua viagem a Napoles, onde foi bem acolhido e festejado pela população.

« O ministro da fazenda, o Sr. Cambray-Digny, apresentou a sua exposição financeira, promettendo como todos os ministros da fazenda do mundo o breve equilibrio da receita e despeza do estado. Parece que o actual *deficit* será saldado com uma operação sobre os bens ecclesiasticos.

« Em Roma o novo ministro francez, o Sr. Banneville, apresentou officialmente as suas credenciaes.

« Descobrio-se na Russia uma grande conspiração de pessoas pertencentes á antiga seita religiosa dos Skoptzy. Parece que em casa de um dos chefes se encontraram mulheres mutiladas e bastante dinheiro, o que os altos dignitarios da seita estavam em correspondencia com os conspiradores polacos. Parece que esta descoberta preoccupa bastante o governo russo. A éra das conspirações e lutas civis na Russia não começou ainda, mas ha de começar um dia para aquelle imperio antes da sua transformação politica. Não cremos que o livrasse a Providencia para escapar á sorte commum de todos os povos modernos.

« Do Mexico annunciam-se novas sublevações. E' doença chronica.

« O congresso dos Estados-Unidos, reunidas as duas camaras, ratificou a eleição do presidente Grant e do vice-presidente Colfax.

« O presidente Johnson deu amnistia ao Dr. Mudd, accusado de complice no assassinato de Lincoln. O processo do ex-presidente do sul Jefferson Davis foi definitivamente abandonado pelo tribunal de Richmond.

« A camara dos representantes adoptou uma emenda constitucional, que deixando aos diversos estados o direito de regular o direito eleitoral, estabelece como principio que dentro das regras estabelecidas ninguem póde ser excluido de votar por motivos de raça, de côr, ou por antecedentes de escravidão. Esta emenda para ser lei, depois de passar no senado pela maioria de dous terços, como passou na camara dos representantes, precisa ser submettida ao voto das legislaturas dos estados, e ser approvada pelos dous terços delles.

« Os jornaes americanos trazem um telegramma de Paris, em que se diz que o representante dos Estados-Unidos, o general Dix, n'um banquete dissera que a Grecia tinha toda a sympathia do governo e do povo americano. O general desmente esta noticia e assevera que a sua opinião é que os Estados-Unidos não devem de nenhum modo intervir nos negocios da Europa. Não sabemos se esta declaração agradará aos seus compatriotas do outro lado do Atlantico.

« Nos estados da Europa, de que hoje nos não occupamos, não ha noticias dignas de menção.

« Serenado, como será sem duvida, o conflicto franco-belga, fica a politica européa em profunda calmaria, em quanto não sobrevier novo accidente. A paz é a necessidade e o desejo universal. Oxalá que os povos e os governos a aproveitassem para caminhar cada nação, dentro da sua propria casa, na senda do progresso e dos melhoramentos sociaes. E' facil de prever que não será assim inteiramente. A calmaria actual é mais uma tregua do que um estado definitivo, e sê-lo-ha em quanto estiverem sem solução alguns problemas politicos, depois de resolvidos os quaes somente a Europa tomará um equilibrio estavel. »

«—Tem havido em Roma conflictos individuaes entre soldados estrangeiros da legião de Antibes e soldados do exercito indigena do papa, tendo chegado a haver ferimentos e mortes.

« — O celebre compositor Gounod, autor do *Fausto*, está em Roma, e diz-se que, como Litz, vai entrar na carreira ecclesiastica, tomando o habito de monge. Está compondo um concerto sacro, intitulado *O Calvario*.

« — A embaixada chim, que permanecerá em Paris até o principio de abril, irá depois a Florença, Vienna, Berlin, Stockolmo e Copenhague, na intenção de fazer com as diversas potencias iguaes tratados de commercio aos que fez com a França e com a Inglaterra. Parece que depois haverá permanentemente um embaixador chim em Paris.

«—Diz um telegramma dos Estados-Unidos que o general Dulce restabeleceu em Cuba a censura para a imprensa, e determinou que os prisioneiros fossem julgados por conselhos de guerra.

«—As camaras prussianas terminaram as suas sessões no fim d'este mez. O *reichstag* ou parlamento da confederação da Alemanha do Norte, começará as suas na primeira semana de março.

«—Fuad-pachá morreu em Nice, para onde tinha vindo tratar do deteriorado estado da sua saude. Era um dos homens de estado mais importantes da Turquia. Em 1840 era secretario da embaixada turca em Londres, depois foi ministro em Madrid, Lisboa, S. Petersburgo, Londres e Paris, e actualmente fazia parte do ministerio turco.

« —Morreu em Turim o celebre engenheiro Paleocapa, senador e um dos ministros mais notaveis que teve o Piemonte, onde em diversos ministerios, sobretudo nos do conde de Cavour, decretou e dirigio a construcção das principaes linhas ferreas e das outras obras publicas mais importantes, que tanto contribuiram para os progressos economicos do antigo reino piemontez.

«—Foram eleitos secretarios da camara hespanhola os Srs. Sardoal, Llano y Persi, Celestino de Olozaga, e Ruano. O Sr. Garcia Tassona foi nomeado ministro em Londres.

« O Sr. Rivero, o habil chefe do partido democrata, foi nomeado presidente da camara constituinte hespanhola por 168 votos contra 50 dados ao Sr. Orense, chefe do partido republicano. Foram eleitos vice-presidentes os Srs. Vega-Armija (união liberal), Marros (democrata), Cantero (progressista) e C. Valero (democrata-progressista).

«—Continuam em Roma os preparativos para o concilio ecumenico. Teem chegado varios theologos, e entre elles o abbade Frepel, celebre pela sua refutação da *Vida de Jesus*, de Renan. Diz-se que algumas potencias, e entre outras a França e a Austria, enviarão embaixadores ao concilio.

«—O senado dos Estados-Unidos adoptou o *bill* já votado pela camara dos representantes, que prohibe a acceitação do papel-moeda como titulo de garantia tanto aos bancos como ás corporações e a particulares.

«—O presidente Johnson submetteu á ratificação do senado o tratado com a Columbia, que concede aos Estados-Unidos o direito de estabelecer um canal de navegação no isthmo de Darien.

«—Um telegramma, recebido em Vienna d'Austria, diz que os jornaes de Copenhague dão como certa a venda, que fez a Dinamarca aos Estados-Unidos de todas as suas colonias nas Indias Occidentaes.

«—Uma explosão fez voar uma fragata da marinha austriaca nas aguas da Dalmacia. Morreram 400 pessoas n'este horroroso accidente.

«—O principe de Monaco abolio nos seus estados todos os impostos e contribuições. Este importante resultado é porém devido a uma má causa. Ha tempos estabeleceu-se em Monaco jogos publicos, como os de Baden. Os interesses, que este jogo está dando ao governo, que tem uma porcentagem nos lucros, supprem toda a anterior receita proveniente dos impostos.

»—O telegrapho transatlantico dá a noticia de que rebentara uma sublevação em varios pontos do Mexico, e que o general Negrete se apoderára de Puebla

« — Os jornaes francezes dão a seguinte noticia de um conflicto das tropas inglezas com os chins:

« Parece que tendo os agentes britannicos pedido infructuosamente satisfação pelas offensas feitas a subditos de sua nação, bombardearam no dia 25 de dezembro de 1868, a cidade de Amping, que fórma o porto de Taiwanfon, a qual occuparam no mesmo dia, assim como o antigo forte Zeelandia construido n'outros tempos pelos hollandezes. Os atacados perderam n'esta acção cincoenta mortos ou feridos, 120 peças quasi todas de 8 e de 12, muitissimas armas, e uma grande quantidade de polvora. Os inglezes, depois de fazerem voar uma parte do forte, deixaram n'elle um destacamento de infantaria de marinha para impedir a sua reconstrucção. Os chins em consequencia d'esta derrota, acceitaram as condições impostas pelos inglezes. Todas as autoridades locaes foram exoneradas pelo vice-rei. »

«—Em Portugal ainda não tinha sido publicada a reforma eleitoral

S. M. el-rei D. Fernando declarou, em um jantar que deu á seus amigos, e ao qual assistiam diversos diplomatas, que não acceitaria, em caso algum, o throno de Hespanha; declaração esta que produzio grande contentamento no paiz.

O governo publicou o seguinte decreto, abolindo a escravidão nas suas colonias:

« Tomando em consideração o relatorio dos ministros e secretarios d'estado das differentes repartições, tendo sido ouvido o conselho ultramarino, e usando da autorisação concedida pelo artigo 15 § 1.º do acto addicional á carta constitucional da monarchia; hei por bem decretar o seguinte:

« Artigo 1.º Fica abolido o estado de escravidão em todos os territorios da monarchia portugueza, desde o dia da publicação do presente decreto.

« Artigo 2.º Todos os individuos dos dous sexos, sem excepção alguma, que no mencionado dia se acharem na condição de escravos, passarão á de libertos, e gozarão de todos os direitos, e ficarão sujeitos a todos os deveres concedidos e impostos aos libertos pelo decreto de 14 de dezembro de 1854.

« Artigo 3.º Os serviços a que os mencionados libertos ficam obrigados, em conformidade com o referido decreto, pertencerão ás pessoas de quem elles no mesmo dia tinham sido escravos.

« § 1º. O direito a estes serviços cessará no dia 29 de abril do anno de 1878, dia em que teria de acabar inteiramente o estado de escravidão, em virtude do decreto de 9 de abril de 1848.

« § 2º. No referido dia 29 de abril de 1878 cessará para todos os individuos que forem libertos a obrigação que pelo presente decreto lhes é imposta.

« Artigo 4.º Fica revogada toda a legislação em contrario.

« Os ministros e secretarios d'estado das differentes repartições assim o tenham entendido e façam executar. Paço, em 25 de fevereiro de 1869. — REI. — *Marquez de Sá da Bandeira.—Antonio, bispo de Viseu. = Antonio Pequito Seixas de Andrade. — Conde de Samodães. = José Maria Latino Coelho.—Sebastião Lopes de Calheiros e Menezes.* »

Falleceram: o distincto engenheiro João Evangelista de Abreu, em Lisboa; e o director da typographia do *Commercio do Porto*, o Sr. Francisco Caetano de Mello.

Arribára á Lisboa, com agua aberta, o brigue portuguez *União*, em viagem de Pernambuco para o Porto.

Foi nomeado governador de Quilimane, o Sr. Carlos Pedro Barahona e Costa, antigo empregado do Ultramar.

Lemos n'um jornal de Libsoa:

« Um telegramma dos Estados-Unidos diz que o presidente aceitára a arbitragem entre Portugal e a Inglaterra relativamente ás fronteiras das respectivas possessões na Africa. Cremos que se refere á questão da ilha de Bolama, que nos parece que era aquella que estava sujeita á arbitragem por accordo entre os dous governos. »

« Nas provincias do norte do reino foi recebida com indisivel prazer a noticia de achar-se concluida a guerra entre o Brasil e o Paraguay. Em varias cidades houve demonstrações de regosijo. Em geral todos os portuguezes se alegraram em presença das boas novas trazidas pelo paquete do Brasil. E nem outra cousa era de presumir, attentos os laços que unem os povos das duas nações. Os jornaes que se publicam nas provincias saudaram unanimemente o termo da guerra. »

— Appareceu uma fabrica de moeda metalica falsa perto de Vizeu. O *Viriato* dá d'isto a seguinte noticia:

« Foi apprehendido proximo a Abravezes, a dous ou tres kilometros d'esta cidade, em uma pequena casa de campo, um balancé de cunhar dinheiro, com todos os utensilios apropriados.

« Appareceu tambem um pouco de metal, e duas ou pouco mais moedas de 500 rs.

« Estão presos tres individuos suspeitos ou por haver indicios de culpabilidade. Um d'elles chamado o brasileiro, é ferreiro e esteve no Brasil. Chama-se Manoel Esteves de Figueiredo. Tinha casado ha um mez. Era o dono da casa.

« Parece, segundo as indicações da policia, que este traste já ha tempos existia em Vizeu, tendo funccionado em mãos diversas d'aquellas, em que apparecera.

« Não sabemos a quem pertencera. Sempre é difficil descobrir a historia verdadeira d'estes acontecimentos. Diz-se sempre, e sempre se inventa, muita cousa, por que cada um forma os seus juizos, muitas vezes errados e outras vezes apaixonados.

« O que parece levado á evidencia pela policia é que o balancé tem sempre estado em mãos de miseraveis, que não poderam tirar d'elle as vantagens do seu crime.

« Agora mesmo as pessoas que figuram no drama são todas tão pouco importantes, que póde asseverar-se que entravam n'uma empreza, que não podiam costear. »

— Receberam-se em Lisboa, á ultima hora os seguintes telegrammas politicos:

« Madrid 27.—Assegura-se em bons circulos que, em consequencia da recusa de D. Fernando, será acceita a candidatura de Montpensier como a que offerece menos difficuldades, mas que antes de se tratar d'este negocio será approvada a constituição, que não levará menos de dous mezes a discutir. Ha idéas de fazer sessões de dia e de noite. A opposição ao governo conta com cerca de 100 votos. Os fundos subiram e tendem a conservar-se.

« Paris 27.—O *Avenir National* publica um telegramma assegurando que D. Fernando recusa definitivamente; e que o governo hespanhol propõe o duque de Montpensier.

« Paris 27.—Um discurso de Mr. Rouher aponta os inconvenientes que resultam da vigilancia do governo sobre as associações financeiras e sobre as emissões de emprestimos estrangeiros. Rouher deu a entender que ia conceder completa liberdade de acção ás sociedades.

« Madrid 28.—É quasi certo que o governo recommenda a candidatura de Montpensier, a favor do qual houve manifestações em Sevilha. De Lisboa veio um telegramma affirmando que o duque parte brevemente para este paiz. O governo prometteu á camara fazer grandes economias, mas declarou que se via obrigado a recorrer ao imposto. O governo não apresentará nenhum projecto sem autorisação prévia das cortes. Disse Serrano que o estado de Cuba é grave, mas que espera pacificar a ilha e restituir-lhe então a liberdade.

« Em algumas provincias ha certa agitação.

« Consta aqui que o governo prussiano mandou activar os trabalhos nos arsenaes, e que o exercito estivesse prevenido para qualquer acontecimento possivel á vista do aspecto que as cousas vão tomando.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SENADORES.—Eis o resultado da votação dos collegios do Recife, Pão d'Alho, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Nazareth, Limoeiro, Cabo, Escada, Santo Antão, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, Bonito, Garanhuns, S. Bento, Caruarú, Buique e Cimbres:

Visconde de Camaragibe	1,443
Conselheiro José Bento da C. e Figueiredo	1,387
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	1,382
Desembargador Alvaro B. Uchôa Cavalcante	1,378
Dr. João José Ferreira de Aguiar	1,251
Conego Joaquim Pinto de Campos	1,196

DEPUTADOS Á ASSEMBLÉA GERAL.—Recebemos hontem os seguintes resultados:

4º districto.

Collegio de Buique.

Dr. Augusto Frederico Oliveira	68
Francisco Raphael de Mello Rego	68

Resultado de todos os collegios do districto, com excepção do de Bom-Conselho, com 32 eleitores:

Dr. Augusto Frederico de Oliveira	311
Francisco Raphael de Mello Rego	311

5º districto.

Collegio de Cimbres,

Conego Joaquim Pinto de Campos	45
Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha	45

PRONUNCIA. — Pelo subdelegado de Muribeca, foi pronunciado Joaquim Severiano dos Prazeres, como incurso no art. 201 do codigo criminal.

ARRIBADO. — O patacho hollandez *Catharina*, que ia do Aracajú para Falmouth, com carregamento de assucar, arribou sabbado ao nosso porto com agua aberta.

SATURNO.—Tocou sabbado em nosso porto um vapor inglez desse nome, com destino á Montevidéo, para onde seguio.

ANNIVERSARIO.—Completou hontem 47 annos de idade S. M. a Imperatriz. Estiveram embandeirados os navios de guerra e estações publicas, dando a fortaleza do Brum e aquelles vasos as salvas do estylo.

JUIZES DE PAZ.—Concluiram-se as novas eleições da freguezia de Sant'Anna do Sacco, do municipio do Granito, á que se procedeu a 17 de janeiro ultimo, sahindo eleitos:

Josino Ribeiro Torres.
Antonio Severiano de Gouveia Lima.
Moysés Gonçalves Lima.
Antonio Freire dos Santos.

IMMUNDICIA.—A travessa que da rua da Imperatriz leva ao caes do Capibaribe, acha-se reduzida á uma completa esterqueira. Convém, pois, que se faça cessar o costume que acha-se enraizado de alli fazer-se ponto de despejo de lixos e quanta immundicia ha.

JURY.—No sabbado funccionando esse tribunal, foram ahi submettidos á julgamento João Baptista da Resurreição e sua segunda mulher Joanna Maria da Conceição, por ser-lhes attribuida a autoria da morte da primeira mulher daquelle, por meio de propinação de materia venenosa.

O processo correu perante a subdelegacia do Poço da Panella; e, á falta de provas robustas legaes, foi pedida a respectiva despronuncia pela promotoria publica, sendo porém a decretada despronuncia reformada por despacho do juizo municipal, pronunciando-os no art. 192 do codigo criminal por indicios que resultavam em desfavor d'elles.

Foi advogado da causa o Sr. Dr. Pedro Jorge de Souza.

O conselho de sentença, tendo desconhecido o facto pela denegação á sua existencia, foram os os réos absolvidos.

CASA DE DETENÇÃO.—Foi nomeado guarda deste estabelecimento, em substituição do Sr. Zozimo Constantino Rodrigues, que pedio demissão, o Sr. Emilio de Assis Campos.

ORDENS SACRAS.—Sabbado passado foi um dia memoravel para o seminario episcopal de Olinda. S. Exc. Rvma. dignou-se conferir a ordem de diacono a oito seminaristas, que achando-se com os estudos concluidos aguardavam o premio da sua pronunciada vocação ao sacerdocio.

S. Exc. Rvma. quiz destingui-los com a sagrada ordem de diacono.

Foi administrado este sacramento na propria igreja do seminario pelas 3 horas do dia, com assistencia de toda a communidade e de fieis.

Foi um acto verdadeiramente tocante, pela modestia que se divisava nos novos ordenandos, e pela attenção com que assistiam os demais seminaristas, para quem aquellas ceremonias eram outros tantos incentivos que alentavam no espinhoso tirocinio que ainda tem de percorrer.

A satisfação que sentimos por vêr prosperar o nosso seminario episcopal e regenerar-se o nosso clero, nos levou a indagar os nomes dos oito seminaristas, que são os Srs.: Dario Nunes da Silva, Gratuliano Urbano Cavalcanti Florida, Jovino da Costa Machado, Ivo José Pereira da Costa, Pedro Pacifico de Barros Bezerra, Manoel Thomaz Pereira Lima, João Evangelista dos Santos Lima, José Herminio da Silveira Borges.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram actos no dia 12 do corrente:

1º anno

Eugenio Telles da Silveira Fontes, plenamente.
Antonio Bernardino Monteiro de Barros, simplesmente.

2º anno

Pedro Chermonto de Miranda, plenamente.

— Lista dos estudantes chamados a exame de latim no dia 9:

Plenamente...	3
Simplesmente .	6
Reprovados...	3
	12

— Lista dos estudantes chamados á exame de geometria no mesmo dia:

Plenamente...	1
Simplesmente.	6
Reprovados...	5
	12

— Lista dos estudantes chamados á exame de philosophia no dia 10:

Simplesmente	7
Reprovados..	5
	12

Lista dos estudantes chamados a exame de geometria no mesmo dia:

Plenamente.....	7
Simplesmente...	2
Reprovados.....	3
	12

BILL ABERDEEN.—A *Correspondencia de Portugal* dá, á ultima hora, a seguinte noticia:

« Devemos á bondade dos Srs. *Knowles & C.*, desta praça, a seguinte noticia que lhes foi dada, em telegramma de hontem, pelos Srs *Youle & Knowles*, de Londres, afim de ser transmittida para os seus amigos do Brasil:

« O ministro Gladstone declarou no parlamento, na sessão da noite de 26, que o governo de S. M. Britannica tenciona apresentar na sessão actual, uma proposta de lei revogando o celebre bill Aberdeen.

« Felicitamos o Brasil e o seu governo, se é a instancias suas, como nos parece, que o governo inglez vai annullar o acto mais iniquo e offensivo do direito e da dignidade do imperio brasileiro, como era aquelle bill.

« Felicitamos tambem o nobre ministro Gladstone e os seus collegas. Nas resoluções justas, como esta é, as congratulações devem ser iguaes tanto para quem pratica a justiça como para quem a recebe. »

ESTREMADURE.—Este vapor da linha de Bordeaux, tira a mala hoje ao meio dia, para o Rio de Janeiro e Bahia, no correio.

SAPPHYRE.—Devia tocar em Lisbôa, em via-

gem para Pernambuco, este vapor da linha de Liverpool, de 6 a 10 do corrente.

NAVIOS A' CARGA.—Ficavam : *Pereira Borges, Julio e Florinda* para Pernambuco, *Bom-Successo* e *Angelica* para o Maranhão, *Ligeira* para o Pará, em Lisboa ; *Nova Sympathia* e *Triumpho* para Pernambuco, *Josephina* e *Maria Carolina* para o Maranhão, no Porto.

NAVIOS CHEGADOS.—A' Lisbôa—*Nazareth* do Maranhão a 20, *União* de Pernambuco a 21 ; ao Porto—*Experiencia* de Pernambuco a 20.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa—*Maria da Gloria* para Pernambuco a 20, vapor *Ambrose* para o Pará a 23.

NOTICIAS COMMERCIAES DA EUROPA.—São estas as das ultimas datas :

« *Londres, 27, ás 2 horas da tarde.*

O algodão fica desanimado aos preços de 12 a 13 1/4 o de Pernambuco, de 11 1/4 a 11 6/8 o da Parahyba, de 11 3/4 a 12 1/8 o de Maceió, de 12 1/4 a 12 1/2 o do Maranhão, e 12 1/8 o do Ceará.

O assucar fica tambem desanimado aos preços de 26 a 28 o branco e de 20 a 25 o mascavado.

Liverpool, 27 ás 9 horas da manhãa.

O algodão e o assucar frouxos ás cotações da praça de Londres.

A borracha do Pará firme a 2/5 por libra.

Havre, 27 ás 6 horas da tarde.

O algodão em baixa. O bom ordinario de Pernambuco fica cotado de frs. 140 a frs. 143.

A borracha fina do Pará é procurada a 6/50.

MACEIO—Pelo vapor *Parahyba*, da companhia Pernambucana, recebemos jornaes desta cidade até 12 do corrente.

Achavam-se eleitos deputados á assembléa geral: pelo primeiro districto os Srs. Drs. Manoel Joaquim de Mendonça, Jacintho de Mendonça e Matheus Casado de Lima Arnaud; e pelo segundo os Srs. Drs. Alexandre José de Mello Moraes e Manoel Sobral Pinto.

Da Imperatriz, em 4 do corrente, escreveram ao *Diario das Alagoas* :

« A meia noite do dia de hontem, no sitio Bananeiras, deu-se um facto que revela desgraçadamente o estado de barbaridade em que ainda vivemos. Fulano de tal, conhecido por *Billa*, andava em desavença com *Salustiano*, seu compadre e seu cunhado que, segundo dizem, requestava a mulher daquelle, e, ou fosse isso verdade ou não, Salustiano se julgou offendido por seu cunhado e suppunha-o seductor de sua mulher ; e por isso, sabendo que seu compadre e seu cunhado Billa tinha de voltar para casa por andar fóra, foi alta noite espera-lo na porteira do cercado do major Bernardino Simões dos Santos, e em lugar que não podiam ser vistos nem soccorridos, e, quando se approximava Billa que vinha a cavallo, sahio-lhe de improviso Salustiano, e deitando-o do cavallo abaixo com uma pancada que lhe déra, travaram-se em luta horrenda e selvagem esfaqueando-se barbaramente um ao outro : meia hora depois Salustiano estava na eternidade, com quatro punhaladas, uma das quaes lhe partira o bico do peito esquerdo, e passou-lhe o coração, e Billa, que podéra ainda montar no mesmo cavallo em que vinha, chegára até a casa de sua mãi, onde expirou neste momento, 24 horas depois da luta em que recebeu outras quatro punhaladas desde o peito direito até o baixo ventre. Assim ficaram duas viuvas e muitos orphãos na miseria e na desgraça !!!»

Ainda escrevem á esse jornal :

« No dia 4 do corrente deu-se no lugar Subauma-meirim um facto lamentavel.

« Tendo tres ciganos destacados de um grupo que por alli vagueia, furtado tres cavallos, o inspector daquelle lugar, avisado disso, reunio dez individuos e seguio immediatamente no encalço dos ditos ciganos : estes logo que avistaram a força accommetteram-na, disparando suas armas e lançando mão de facas e espadas, resultando da luta ficarem dous ciganos mortos e um preso, o qual declara que o grupo de ciganos seus companheiros promette vingar-se.

« O delegado do Pilar, communicando esse acontecimento ao Dr. chefe de policia, expedio-se logo uma força commandada por um official, que hontem partio á disposição do mesmo delegado.»

LOTERIA.—A que se acha a venda, é a 98.ª a beneficio da matriz de Nazareth, que corre hoje.

LEILÕES.—Hoje ás 11 horas effectúa o agente Pinto o leilão de fazendas avariadas no armazem da rua do Trapiche n. 44.

— Amanhãa effectúa o mesmo agente o de predios e escravos, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

PASSAGEIROS.—O vapor *Parahyba*, vindo do Penedo, trouxe os seguintes :

José Alves de Aguiar, Affonso Francisco Challeston, Carlos Augusto Zanotte.

— Do vapor *Mamanguape*, vindo do Rio Formoso, Tamandaré e Porto de Gallinhas :

Ignacio de Mello Gusmão, João Alves Couto, Antonio de Mello Gusmão, 1 escravo do Dr. João Coimbra.

— Do vapor *Coruripe* sahido para Mamanguape :

Miguel Angelo Falcão, Luiz C. de Avellar, Antonio da Silva Tavares, José Bom Ramos de Oliveira, Antonio Galdino de Araujo Cunha, coronel José Gomes da Silveira.

— O vapor *Extremadure* trouxe a seu bordo os seguintes : — Harismendy, Osmin Laporte, sua senhora e uma filha, Rastonel, Wamiers, sua senhora e tres filhos, Goethalo e 1 sobrinho, Wenhrmann, Maria de Jesus, V. J. Monteiro, F. Torres, Antonio Rodrigues Ramalho, Marques e um criado.

COMMUNICADOS.

Sepultura ecclesiastica.

O facto deploravel, que acaba de dar-se, relativamente á negação de sepultura ecclesiastica ao general José Ignacio de Abreu e Lima, não tem geralmente sido encarado debaixo do seu verdadeiro e legitimo ponto de vista ; e parece querer-se criminar a autoridade ecclesiastica por haver procedido da maneira por que devida e justamente procedeu.

E' preciso sermos consequentes, se queremos ser razoaveis.

A recusa de sepultura ecclesiastica aos restos mortaes do general Abreu e Lima é uma consequencia forçada das premissas, que elle infelizmente estabeleceu em vida, e em que perseverou mesmo proximo a exhalar os ultimos alentos de sua existencia transitoria.

Havendo incorrido nas mais flagrantes suspeitas de heterodoxia, e não querendo reconciliar-se com a igreja, mesmo á pedido paternal do nosso virtuoso prelado, não era possivel que os seus restos mortaes gozassem das honras piedosas de sepultura ecclesiastica, que, negando os canones geraes da mesma igreja, só pertence aos da communhão catholica, e aos que perseveram na sua fé e doutrina até ao ultimo expirar da vida. O Exm. e Rvm. bispo foi portanto coherente e justo; porque o ordinario de uma diocese não tem o direito de dispensar nos canones da igreja, nem mesmo nos canones diocesanos estabelecidos nas respectivas constituições ; mas pura e simplesmente nos mandamentos proprios de seu governo pastoral ; e o caso vertente está definido no concilio de Trento e nas constituições.

Depois da contumacia em que morreu o general Abreu e Lima, o Sr. D. Francisco Cardoso Ayres teria faltado peccaminosamente aos sagrados deveres do seu officio pastoral, se porventura tivesse procedido de outra maneira, porque elle é executor, e não innovador ou modificador dos canones.

Que diriamos nós de um alto magistrado qualquer, de um presidente de provincia por exemplo, que por simples respeitos humanos não observasse a constituição, as leis do imperio, e até as contrariasse ?

E' o mesmo em relação á autoridade ecclesiastica, a quem cumpre fazer respeitar a lei, de que é simples depositario e administrador.

O § 1º do n. 857 do tit. 57 das constituições do arcebispado da Bahia, communs a esta diocese, expressa-se da seguinte fórma : « Não se dará sepultura ecclesiastica aos judeus, hereges, scismaticos e apostatas da nossa santa fé, que a igreja tem julgado por taes, ou *por outra via for notorio que o são* : nem aos que *os favorecem ou defendem*.

O n. 205 do liv. 1º tit. 48 da mesma constituição é ainda mais expresso sobre o caso em questão, quando trata do sacramento da Extrema-Uncção :

« E a pessoa, que por desprezo ou *contumacia*, sendo *requerida*, deixar de receber este sacramento, pecca mortalmente, e lhe será negada sepultura ecclesiastica. »

E note-se que a doutrina deste numero é expressa no cap. 3º da sess. 14 do sagrado e ecumenico concilio de Trento, que é o codigo da disciplina geral da igreja.

Mas a lei é má ; a lei não está mais no espirito deste seculo, a lei deve reputar-se como não existente.

Tudo isto são principios falsos e erroneos. A lei é boa ; porque é principio de direito, e mesmo de com o commum que só tem direito aos beneficios de uma communhão, ou de uma sociedade, os que nella trabalham, os que a defendem, os que nella perseveram ; e todo o direito tem deveres. Na sociedade espiritual, o peccador vale o mesmo que o criminoso na sociedade politica. Ora, se o criminoso está privado do gozo dos direitos politicos, em quanto não expia o seu crime, como se quer que a igreja considere igualmente os seus filhos fieis, e os seus filhos rebeldes ?

Tambem é erroneo o principio de que o canon ecclesiastico relativo á sepultura ecclesiastica não é do espirito deste seculo.

A igreja está sim no tempo ; mas não sujeita ao tempo. Se a sua disciplina varia, conforme o sentir e crer das gerações que se revolvem nas ondas tempestuosas ou placidas desse mesmo tempo, a sua fé e a sua doutrina são invariaveis, e pertencem á perpetuidade dos seculos. E' este o caracteristico da igreja catholica.

Se fosse possivel vir hoje S. Paulo em pessoa tomar contas ao pontifice Pio IX, poderia estranhar a disciplina ; mas a fé e a doutrina achal-as-hia as mesmas depois de terem passado pelas mãos de mais de duzentos pontifices.

Succederia outro tanto a Luthero ? Succederia outro tanto a Calvino ?

De certo não.

Os bispos sao administradores e conservadores da lei, e não seus modificadores ou inovadores.

Ainda é falso o principio, é por consequencia inadmissivel, de que certas leis se devem reputar como não existentes. Um tal principio é subversivo de toda a ordem moral, politica e social ; e a sua pratica seria a negação da ordem e da justiça.

Em conclusão ; é para sentir, e muito, que o tacto se désse ; mas a culpa não tem aquelle, que irremediavelmente devia acceitar as consequencias, antes sim aquelle que estabeleceu os principios donde se deriva essa mesma consequencia.

Repugnar os Sacramentos paternalmente offerecidos, importou a recusa da sepultura ecclesiastica.

O acto do ordinario foi um cumprimento de dever : e ao mesmo tempo uma deducção logica.

Deus sabe quanto elle não amarguraria o coração piedoso do nosso prelado, em cuja candidez d'alma não é crivel, se abrigue um máo affecto de despeito, de vingança e muito menos o proposito de promover um escandalo.

Cremos firmemente que não ha por ahi uma só pessoa, que conteste estes nobres sentimentos ao Sr. bispo Cardoso Ayres, e portanto fica liquido, que ha deveres, embora duros de cumprir-se; mas que devem cumprir-se.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

JABOATÃO.

Muito gosta o pasquineiro correspondente desta freguezia para o *Liberal* de um tal Ignacio Tutano, que mesmo duvida ter sido elle quem furtou a pata que pôz o tal escrevinhador.

Será o Tutano o conductor dos cavallos que aqui andavam vagando, e foram remettidos para a boa policia do *Botija* no engenho *Viagens*, afim de moer cannas, e que de lá foram transportados para *Manassú* com o mesmo *Botija*, onde acabaram no bico dos urubús, ou de outra maneira ?

Será Tutano socio do homem da capa encarnada que andava com a salva nas missões, e melhormente no chrisma, bem conhecido no hotel do Cabo, e que deve saber de certo roubo de dinheiro que ahi se deu ?

Será socio de certo ex-fiscal, que carregou muita pedra para a estrada em cavallos remettidos para coima, e que passa por ter trocado um delles com o Felix do Pico, cujo dono tendo apparecido, teve Felix de perde-lo, porque o que havia dado em troca, o tal fiscal havia vendido ? E está o pobre ainda por ver ao menos o valor do cavallo.

Irra com os taes espoletas do *rato* de Manassú.

Consta que um delles é o mentor do *rato*, o que acredito avista da estupidez do tal animal.

Não precisa que o *rato* para continuar a roer em Gurjaú use dos seus elementos, que são a intriga e a mentira, como bem diz o Casuzinha, que o demonio do *rato* de Manassú é autor de todas as intrigas desta freguezia, com tanto que vá roendo aqui e acolá, razão pela qual seus amigos politicos dizem que feliz de quem nunca o conhecêra.

O tenente Julião (da Victoria) que tinha a felicidade de não conhece-lo, está em risco de perder cerca de 600$ que o rato recebeu em novembro de 67 na thesouraria.

O seu predilecto amigo Silvino queixa-se de ter sido enganado por elle : bemfeito, Deus os fez (o que duvido muito) e o diabo os ajuntou.

O Catanho dizem que se queixa de lhe estar custando muito cara a patente que teve de alferes.

A mesma carestia de patentes e mais certos calotes tem magoado muito os tenentes Daltros, além de que estão por ver ainda o resto do dinheiro do empedramento.

O capitão Pinho Borges andava azuado com a multa que pagou innocente, e quasi perde o titulo da primeira prestação da fallada ponte de Jaboatão, cujo titulo foi achado em transacção, rebatido ou dado em pagamento por *alguem*, o qual foi generosamente entregue ao capitão.

E' sabido que o *rato* é capaz de praticar tudo que ha de mais infame somente para roer ; pelo que já se tem espalhado que o actual subdelegado está para ser roubado, mas o certo é que o *honrado rato* já devia ter pago os 600$ que lhe deve, e que por sua boa fé, aquelle não exigio um documento sequer.

Espere por este dinheiro para as kalendas gregas.

O tenente Monteiro diz que melhor é que este pasquineiro do *Liberal* cuide em lhe pagar o que deve, do que estar involvendo seu nome nessas intrigas.

Quando se tem uma chronica tão desgraçada, quando se tem praticado tantos attentados, quando se tem tornado a calamidade de um povo honesto e trabalhador como o desta freguezia ; deve-se entregar pela força dos remorsos ao arrependimento, e não se occupar eternamente da vida e da honra alheia.

Sr. *rato pasquineiro*, a paciencia tem limites, e na época actual não ha quem ameace o povo com o *tronco*, nem grite *quero*, *posso* e *mando*. Basta por hoje.

O chronista.

O PROTESTO DO SR. BARÃO DE VILLA-BELLA.

Os eleitores de parochia uma vez eleitos em virtude do artigo 80 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, são competentes para proceder a todas as eleições de senadores que hajam de fazer-se *até o fim da legislatura que então decorrer*. Decreto n. 565 de 10 de julho de 1850 ; aviso de 19 de outubro de 1860.

Logo, extinguindo-se a legislatura pela dissolução da camara temporaria, extingue-se *ipso facto* a competencia d'aquelles eleitores para procederem ás eleições de senadores.

Com a dissolução de 18 de julho ficaram extinctos os poderes dos eleitores que iam proceder no dia 2 de agosto á eleição de um senador por esta provincia, ficou dissolvido o corpo eleitoral ; como declarou de conformidade com a lei o aviso de 21 de julho de 1868.

Entretanto o Sr. barão de Villa-Bella, tendo de votar ultimamente como eleitor especial, enviou um protesto declarando que a *eleição de senadores* a que se ia proceder e o citado aviso de 21 de julho *eram violações das leis e da constituição*.

Vejamos quaes são os fundamentos do protesto

Diz o Sr. barão de Villa-Bella que a eleição de um senador para a vaga que deixou o illustre conselheiro Sá e Albuquerque, estava começada e em acto seguido desde 28 de junho do anno passado ; que feitos os eleitores nesse dia e em toda a provincia, os collegios eleitoraes iam reunir-se no dia 2 de agosto seguinte, marcado pelo presidente *respectivo*, para a eleição secundaria.

« No dia 21 de julho, porém, o governo pelo « ministerio do imperio, por um simples aviso, « cassou os poderes desses eleitores, e mandou « sustar e extinguir a eleição de senador. »

As expressões—*cassou os poderes—extinguir a eleição*—foram ahi empregadas para inverter o sentido da decisão do governo. Os poderes dos eleitores não foram cassados ou annullados, ficaram extinctos, o que differe muito. Não foi o governo quem os extinguio mas a propria lei (causa efficiente) e o acto da dissolução (causa occasional).

Não menos impropria é a expressão=*mandou sustar e extinguir a eleição*. A eleição nem estava começada quando o governo reconheceu a dissolução do corpo eleitoral, e a consequente necessidade de uma nova eleição primaria.

« Contra este aviso, no dia immediato da sua « publicação, protestaram na côrte os ex-deputa- « dos de Pernambuco, pela imprensa. »

Diz o Sr. barão de Villa-Bella que o aviso chegou tarde a esta provincia, porque já encontrou em varios collegios a eleição secundaria feita.

« N'aquelles lugares, onde ainda não havia « funccionado os collegios eleitoraes, os respecti- « vos eleitores reuniram-se e protestaram. Todos « estes protestos e actas eleitoraes, a camara mu- « nicipal desta capital remetteu ao senado, para « que este decida como fôr de direito.

« Os protestos concluem que o acto do gover- « no, sendo contrario *a* lei e *a* constituição, a « eleição primaria d'aquelle tempo (eleição de « eleitores) está *em pé*, em seu inteiro vigôr, até « que o senado verifique os poderes desses eleito- « res de 28 de junho, os approve ou annulle. »

Dizer que a eleição primaria d'aquelle tempo *está em pé* até que o senado decida, é dizer que a dissolução do corpo eleitoral depende da vontade do senado.

Não se tratava da validade ou nullidade da eleição primaria de junho ; porque haveria o governo de esperar que o senado verificasse a validade da mesma eleição ?

« O governo, segundo a terminante disposição « da lei fundamental (artigo 21 da constituição) é « incompetente para conhecer de taes questões, « para decidir se taes eleições são nullas, ou va- « lidas. Só o senado tem esta exclusiva compe- « tencia. »

Temos ahi uma confusão. Quando foi expedido o aviso de 21 de julho não existia uma eleição, sobre cuja validade quizesse o governo interpôr uma decisão qualquer ; tinha-se marcado dia para proceder-se á eleição de um senador, mas ordenou-se que ella não tivesse mais lugar por ter findado a competencia dos eleitores.

Se ao governo compete mandar proceder á eleição quando ella deve fazer-se, não lhe compete igualmente mandar que ella não se faça quando não deva ser feita ? Elle não precisa de consultar o senado quando termina uma legislatura, para saber se continúa ou não a competencia dos eleitores escolhidos durante ella.

Diz o artigo 21 da constituição, citado no protesto.

« A nomeação dos respectivos presidentes, vice- « presidentes e secretarios das camaras, *verifica-* « *ção dos poderes de seus membros*, juramento e « sua policia interior, se executarão na forma dos « seus regimentos. »

Ora porque a *verificação dos poderes* dos senadores se executa na fórma do regimento do senado, segue-se que só o senado póde declarar que o mandato dos eleitores ficou extincto ?

« Não podia, portanto, o governo mandar fazer « outra eleição, antes da decisão do senado. A « lista sextupla que se vai compôr agora compre- « hende nomes de substitutos para aquella pri- « meira vaga de senador, é radicalmente nulla, « visto que já haviam eleitores feitos para dita « vaga, *cujos poderes o senado unicamente podia* « *cassar*. »

O senado póde cassar uma eleição, mas não os poderes delegados aos eleitores ; póde reconhecer e decidir que não houve verdadeira e legitima delegação de poderes : mas cassar os poderes conferidos a alguem, parece significar (e assim vulgarmente se entende) a *revogação* delles (ainda que conferidos legitimamente), feita principalmente por quem os conferio.

Podem-nos dizer que isto é esmerilhar de mais, que *cassar*, *revogar* e *annular* são tres synonimos, que=annullar a eleição é o mesmo que cassar os poderes dos eleitores. Mas a verdade é que o Sr. barão de Villa-Bella entende que a competencia dos eleitores de junho ainda está *em pé*, em seu inteiro vigôr, tanto assim que elles deviam ter feito a eleição de 2 de agosto ; e foi uma arbitrariedade do governo não consentir que a fizessem ! Os poderes dos eleitores subsistem e subsistirão até que o senado os *extingua* ; eis a base fundamental do protesto. Acabamos de demonstrar que esta base é falsa.

Ao terminarmos veio-nos á lembrança um dito chistoso proferido ha dous annos pelo Sr. conselheiro Zacarias na camara dos deputados :

O PROTESTO DO VENCIDO E' O DA RAPOSA QUE, NÃO PODENDO ALCANÇAR AS UVAS, O MENOR MAL QUE DIZ DELLAS E' QUE ESTÃO VERDES.

X

PUBLICACOES A PEDIDO.

Christovão Colombo.

Quando habil drama urgo, revolvendo os factos historicos, concebe a idéa de apresenta-los a todos com suas côres primitivas e escolhe para arena o palco, deve ser tão feliz como o autor desse drama monumental, que representou-se no theatro de Santa Isabel — *Christovão Colombo* —. O que sonhára o dramaturgo, vio-se na scena, os typos cujos perfis sua penna traçou, melhor não podem ser representados do que foi pela companhia dramatica do Santa Isabel.

Muita arte e muito gosto mostraram que na presente estação temos um theatro.

Parabens, parabens, Sr. Duarte Coimbra, procure sempre assim satisfazer ao publico pernambucano, que lhe será sempre grato.

O nome de Christovão Colombo quando annunciado em drama não deixou quieto o sabio, o philosopho, o poeta e o litterato, o theatro encheu-se; e, eu confesso, ancioso esperava ver como se havia preparado o drama, vi, o scenario estava ricamente adornado, os actores luxuosamente vestidos, como então na côrte de Isabel a catholica, as vistas estiveram magnificas, e sobre tudo a da ilha do Haity, o scenographo Chapolin brilhou em seu trabalho ; para as festas dos genios as artes se combinam, seja-nos dado assim dizer, Colombo foi fielmente representado, o semblante dos espectadores de monstrava as impressões vivas, que lhes causavam os transportes scenicos, movidos já pela palavra, gesto, ou acção dos actores, já pelo pincel, que em relevo lhe mostrava as maravilhas da natureza com toda a elegancia e simplicidade.

Sempre assim, Sr. Coimbra, o continente de sua reputação, como emprezario, está no rumo que levou o geographo genovez, traçado no plano de sua sciencia, que para muitos era um sonho, uma loucura.

Dramas, como *Christovão Colombo*, escriptos, preparados e representados com tal gosto, são de todas as escolas, porque pertencem sobretudo á do bello, e por isso prendem sempre o espectador á personagem scenica.

JABOATÃO.

O pasquineiro do immundo *Liberal*, não é outro senão o *rato de Manassú*, porque só este....... é capaz nesta freguezia de tantas infamias que attribue aos demais. Vejam a prova.

A' pouco, mandando pedir uma carga de aguardente da bôa á um senhor de engenho, porque não lhe bastava a quantidade da botija de cerveja que diariamente chupa, não se fartou em ficar com o liquido, mas filou o par de ancoras, dando graças á Deus, quem a remetteu por não ficar o *rato* com o cavallo, e a cangalha. O remettente já tem sido victima do tal gatuno.

Provocamos, pois á esse delapidador dos cofres publicos e particulares, que bem accertado anda nas variações do verbo—*surripio*—, a esta immoral *botija* para que escreva seu nome por baixo das correspondencia, para se lhe ajustar as contas.

Duvido que á tanto se atreva, 5 do março de 1869.

O chronista.

Srs. redactores.—Os abaixo assignados passageiros da barca portugueza *Segurança*, penhorados pelas attenções com elles despensadas pelos Illms. Srs. capitão Lourenço Fernandes do Carmo e piloto Manoel Fernandes do Carmo Sampaio durante esta viagem, assim como dos tripolantes sob suas ordens, incorreriam em grave falta se deixassem de dar-lhes uma publica demonstração do seu reconhecimento, especialmente aos Illms. Srs. capitão e piloto porque estes cavalleiros mais parecem terem vivido sempre no centro de escolhida sociedade, do que na rude vida do mar, mostrando não só muita pratica e profundos conhecimentos theoricos da sciencia nautica como da medica de que em qualquer d'ellas innumeras provas deram ; juntando a estes dotes as virtudes evangelicas que tornam os homens cridos e amados de todas as pessôas que os tratam. E como o não seriam elles, pois a pesar dos escassissimos recursos que o navio lhes proporcionava, nunca faltaram aos doentes o devido tratamento a tempo e a horas, misturado de consolações de que muito careciam ? E quantas vezes estes homens delicados deixam de se servirem do que vinha á sua mesa para que todos fossem abundantemente servidos, e nada tivessem que desejar ? ! Tudo que temos dito nada é em relação ás innumeras virtudes que lhes reconhecemos, e que nos abstemos de relatar por outros já o terem feito com iguaes conhecimentos e motivos.

Rogamos a V. S. o destincto favor de dar cabida no seu muito acreditado jornal a estas linhas ; pelo que nos confessaremos gratos ;—Pernambuco 15 de março de 1869.—De V. S. muito attentos veneradores e obrigadissimos.—Maria do Carmo Barroso.—Emilia Arminda Barroso.—Justina Guedes de Jesus.—Rosa Augusta Guedes de Oliveira.—Maria Joaquina de Jesus.—Maria dos Santos Coelho.—Antonia Maria Vieira.—Angelica de Souza.—Mathias Gomes dos Santos.—Antonio José de Souza.—Manoel Lourenço dos Santos Coêlho. — Antonio José Soares de Oliveira.—Jacintho da Rocha Brandão. — Antonio de Oliveira. — Augusto de Carvalho Pinto.—Luiz de Queiroz.—Antonio Maria Barbosa. —Augusto Pinto de Souza.

A morte no sangue.

Sim, no sangue é onde se geram as sementes das enfermidades e da morte. Ataquemo-las, pois, com esse adstringente, o mais poderoso de todos, a Salsa Parrilha de Bristol, e a salvação é certa. Pouco importa que molestia seja, pois quer sejam escrophulas, erysipellas, cancros, humores salitrosos, febres terçans, molestia do figado, ou febre biliosa e sezões, a origem dellas todas deve-se buscar no sangue, atacando-se para logo a causa irritante. Este grande antidoto neutralisa a materia morbosa que se acha derramada nas veias, e a qual dá origem aos desmanchos e desordens as mais terriveis, e os alimenta e aggrava. Destróe a hydra occulta no systema venoso, e a extermina com a rapidez e certeza, com que Hercules destruio a serpente de cem cabeças, de cujos ataques mortaes é elle o antagonista mais formidavel Lembre-se disto os que soffrem, porquanto isto é uma verdade incontestavel.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C., e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE MARÇO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar bruto Canal=3$150 por arroba.

Assucar de Maceió = 3$600 por arroba posto a bordo.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte = 18$700 por arroba posto a bordo, a frete de 3/8 d. sem primagem (hontem).

Algodão de Maceió 1ª sorte = 18$000 por arroba posto a bordo, a frete de 1/2 e 5 0/0

Cambios sobre Londres — 90 d/v 18 6/8 d., por 1$000.

Cambio sobre Paris—90 d/v 505 rs. por franco.

Cambio sobre Portugal — 60 d/v 180 % de premio.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	452:415$956
Idem do dia 13	34:987$421
	487:403$377

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	483	
Idem idem com generos	265	
		748
Volumes sahidos com fazendas	129	
Idem idem com generos	260	
		389

Descarregam hoje 15 de março

Vapor inglez—*Chrysolite*—mercadorias.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Anna*—idem.
Galera franceza—*Adele*—idem.
Brigue escuna austriaco — *Capricio* — farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Benvindo*—mercadorias.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Sumaca hespanhola—*Prompt* —vinhos.
Brigue norte-allemão *Fried* farinha de trigo.
Brigue portuguez *Bella Figueirense* — mercadorias.
Brigue inglez—*Protheza*—mercadorias.
Escuna dinamarqueza *Eliza*—idem.
Lugar inglez *Pearl* -idem.

Importação.

— *Barca portugueza* SEGURANÇA, *vinda do Porto, consignada a Cunha Irmãos & C., manifestou* :

40 pipas vinho ; a Maia & Esprito Santo.
138 caixas dito ; a Theodoro Christiansen.
100 ditas dito ; a D. A. Matheus.
3 barris dito ; a João Evangelista de Sá.
8 ditos dito ; a José Miguel dos Santos.
65 ditos dito ; a J. Cardoso da Silva Pinto & C.
1 dito dito ; a Manoel J. de Sá Araujo.
2 ditos dito ; a Francisco Mamede de Almeida.
1 dito dito ; a Emilio Soares.
2 caixas miudezas ; a José de Mello Costa e Oliveira.
50 cadeiras ; a A. de Souza Braz.
110 ditas, 2 volumes moveis ; a Joaquim Vieira de Barros.
14 ditos ditos, 124 cadeiras ; a Rocha Lima & Guimarães.
2 volumes moveis ; a João Ramos.
1 caixa linha; a Domingos T. Bastos.
1 dita impressos ; a Nogueira & Medeiros.
1 dita ditos; a J. da S. Rodrigues.
2 latas carne de porco ; a J. M. dos Santos.
1 caixa dita ; a J. Moreira Lopes.
45 saccos feijão ; a J. Lopes de Azevedo.
100 rodas de arcos de páo ; a J. Soares da Silva.
230 ditas de ditos, 30 caixas polvo, 1 dita carne de porco, 150 saccos arroz ; aos consignatarios.
90 ditos feijão, 447 canastras alhos ; a Manoel Barbosa Ribeiro.
48 ditas ditos, 1 caixa macella, 100 ditas e 5 barris vinho ; a Mendes & Coelho.
4 ditos dito, 60 saccos feijão ; a Paulo José Gomes.
50 ditos dito, 20 pipas, 79 barris e 300 caixas vinho ; a J. J. Gonçalves Beltrão.
10 ditas tinta para escrever, 3 ditas mindezas, 16 ditas palitos, 6 saccos rolhas, 1 barril vinagre ; a A. Lopes Braga & C.
1 dito vinho, 11 ditos pregos, 1 caixa impressos, 3 ditas ferragens ; a J. J. de Lima Bairão.
2 ditas carne de porco, 1 barril vinho ; a Antonio José de Azevedo.
6 ditos e 10 caixas dito, 2 ditas carne de porco, 6 ditas moveis, 2 ditas pomada, 1 pipa vinagre, 1 barril azeite ; a L. Fernandes do Carmo.
2 ditas retroz, 1 dita obras de palheta ; a Francisco Guedes de Araujo.
4 ditas pentes, 4 ditas ferragens ; a Thomaz Fernandes da Cunha.
336 ditas vidros para vidraça, 130 ditas e 40 pipas vinho, 251 pedras de lagedo, 2 saccos alfazema; a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

— *Brigue francez* SAINT LOUIS, *vindo de Swansea, manifestou* :

423 toneladas carvão ; a Wilson & Hett.

— *Sumaca hespanhola* MASNOU, *vinda do Rio Grande do Sul, manifestou* :

5,636 arrobas de carne ; a Baltar & Oliveira.

— *Barca brasileira* SANTA MARIA, *vinda do Rio Grande do Sul, manifestou* :

9,880 arrobas de carne, 6 saccos cola ; a Amorim Irmãos.

— *Escuna brasileira* FORMOSA, *vinda do Rio Grande do Sul, manifestou* :

7,600 arrobas de carne, 280 ditas graixa em bexigas, 29 ditas sebo em rama ; a Amorim Irmãos.

— *Patacho inglez* LILY DALE, *vindo de Cardiff, manifestou* :

342 toneladas carvão ; a Wilson & Hett.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 15 DE MARÇO A 20 DO MESMO MEZ DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Aguardente cachaça	»	420
Idem de canna	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	3$875
Idem em rama ou em lãa	»	15$500
Angico (toros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar branco	»	4$700
Idem mascavado	»	3$400
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou amendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	arroba	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal preta	arroba	400
Cal branca		580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnaúba em bruto	libra	250
Idem idem em vellas	»	500
Cevado (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Côcos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	250
Idem idem seccos espichados	»	290
Idem idem verdes	»	170
Idem de cabras cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda		520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grndes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro, ou estiva de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de ararута	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	arroba	15$000
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo, bom	»	10$000
Fumo em rolo, ordinario ou restolho	»	8$000
Galinhas	uma	1$000
Gomma de mandioca	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (soucoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem de mangue em toros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$006
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebollo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	2$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	1	160
Sal	alqueire	400
Salsaparrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em vellas	»	7$000
Sola em vaqueta	um	4$500
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Idem de timbó	»	8$000
Idem de carnaúba	»	6$400
Vinagre	canada	800
ADITAMENTO.		
Cigarros	cento	320
Costadinho de vinhatico de mais de uma pollegada	um	16$000
Dito de outra qualquer madeira de uma pollegada	»	12$000
Cerveja em botija ou garrafa	canada	1$600
Mel de abelhas	»	1$280
Taboas de vinhatico até uma pollegada	uma	12$000
Dito de outra qualquer madeira até uma pollegada	»	8$000

Era ud supra.
Alfandega de Pernambuco 13 de março de 1869.
O 1.º conferente, *Manoel Peregrino da Silva.*
O 2.º conferente, *Carlos Aug sto Lins de Souza.*
Approvo. — Alfandega de Pernambuco 13 de março de 1869.—*Paes de Andrade*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Vendimento do dia 1 a 12 . . .	36:428$715
Idem do dia 13	1:682$532
	38:165$247

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	75:584$036
Idem do dia 13	1:672$943
	77:256$979

PRAÇA DO RECIFE

EM 13 DE MARÇO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres a 18 3/4, 18 7/8 e 19 d. por 1$, sobre Paris a 505 por fr. e sobre Portugal a 180 % de premio; subindo a £ 70,000 os saques effectuados durante a semana.

ALGODÃO.— Vendeu-se o de Pernambuco de 15$800 a 16$200 a arroba, o de Maceió posto a bordo de 18$ a 18$400 o o da Parahyba de 17$800 a 18$.

ASSUCAR.—O mascavado purgado vendeu-se de 3$600 a 3$800 arroba e o dito bruto de 3$150 a 3$450.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 90$ a 92$ a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 250 a 260 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$200 a arroba.

AZEITE-DOCE.—O de Lisbôa obteve 3$400 por galão.

BATATAS.—Venderam-se a 3$200 o gigo.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$ a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$200 a 6$ a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$500 a 5$300 e a Bass de 8$200 a 8$500 a 8$500.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 440 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 1$ a 1$170 e a franceza de 870 a 880 rs. por libra.

MASSAS.—Idem a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$400 por galão.

PASSAS.—Idem a 6$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 20$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$200 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 170 rs. por libra.

TOUCINHO.—Idem o de Lisbôa a 11$ a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 120$ a 135$ por pipa.

VINHOS.—Venderam-se os de Lisbôa a 290$ a pipa, os da Figueira a 335$ e os de outros lugares a 206$.

VELAS.—As de composição regularam a 680 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool carregando em nosso porto ½ d. por libra 5 % pelo algodão, em navio de vela, 5/8 por libra em vapor ; para o Cana 30/ a 32/6 por libra 590 pelo assucar ; 37/6 5 % carregando em outros portos.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 12.

Mamanguape—Vapor brasileiro *Coruripe*, commandante Joaquim Luiz Gonçalves Pena, carga varios generos.

Navios entrados no dia 13.

Glascow pela Madeira e Cabo-Verde—60 dias do primeiro porto e 7 do ultimo, vapor inglez *Saturno*, de 399 toneladas, capitão Corinchel, equipagem 33, em lestro ; a Pereira Carneiro & C. Veio receber carvão e seguio para Montevidéo.

Penedo e Maceió=4 dias, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 15, carga milho e algodão ; á Companhia Pernambucana.

Tamandaré, Rio Formoso e Porto de Gallinhas—16 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 333 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 16, em lastro ; á companhia Pernambucana.

Bristol—34 dias, barca ingleza *Olinda*, de 253 toneladas, capitão Samuel Prowse, equipagem 12, carga carvão ; a Saunders Brothers & C.

Buenos-Ayres—34 dias, polaca hespanhola *Dos Magdalena*, de 177 toneladas, capitão Felix Roig, equipagem 12, carga 4,000 quintaes hespanhóes de carne ; a Amorim Irmãos.

Aracajú—6 dias, patacho hollandez *Catharina*, de 239 toneladas, capitão G. S. Bakker, equipagem 7, carga assucar ; ao consul. Arribou com agua aberta, seu destino era Falmouth.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Brigue argentino *Volante*, capitão James Riera, carga assucar e aguardente.

Buenos-Ayres—Barca brasileira *Perola*, capitão Manoel Caetano dos Passos, carga assucar e aguardente.

Canal—Patacho inglez *Era*, capitão William Harris, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o patacho hollandez *Junior*, capitão Funteter, com a mesma carga que trouxe de Trieste.

Navios entrados no dia 14

Bahia—8 dias, patacho hespanhol *Joven Ricardo*, de 140 toneladas, capitão Felix Brugueira, equipagem 12, carga pão Brasil ; a Tisset Freres.

Buenos-Ayres—28 dias, polaca hespanhola *Isabelita*, de 162 toneladas, capitão Juan Oliver y Fontes, equipagem 12, carga 5,000 quintaes hespanhoes de carne ; a Maury Romagueira Hijo & C.

Bordeaux e portos intermedios — 17 dias, vapor francez *Extremadure*, de 1289 toneladas, commandante H. de Somer, equipagem 114, carga differentes generos ; a Tisset Fréres.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Moreira*, capitão Francisco Maria de Souza, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Relampago*, capitão Frederico José Prates, carga assucar.

Ilha de Fernando—Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Azevedo, carga differentes generos.

Observação.

Fundearam no lamarão uma barca franceza e outra dita dinamarqueza, mas não tiveram communicação com a terra.

DECLARACOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico á quem convier, que a Illma junta administrativa não podendo por si mandar reedificar o predio n. 33 da rua Direita pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, contratará com quem maiores vantagens offerecer, a edificação alli de um predio terreo á sua custa, mediante o arrendamento por um certo numero de annos, e outras condições.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas nesta secretaria até o dia 11 do corrente, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente á quem convier, que o sobrado n. 3 A sito á rua Augusta e a casa terrea n. 39 da rua dos Pescadores, estão sujeitas á seguinte disposição testamentaria, com que falleceu D. Esmenia da Conceição Souza, mulher do Dr. José Joaquim de Souza :

« Declaro mais que instituo por herdeiros de minha meia acção ao meu marido o Dr. José Joaquim de Souza, com a obrigação de com sua morte passar a terça de meus bens para os meus irmãos o padre José Leite Pitta Ortigueira e D. Carlota Esmenia da Conceição Leite, aos quaes tambem instituo por herdeiros da mesma terça na conformidade do que fica disposto, e no caso de que não sobrevivam seus irmãos á seu marido, a terça que á elles pertencer, é vontade sua que passe para o hospital de caridade que fica assim instituido. »

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

1 bandeira imperial de filelle com seis pannos.

1 mastro para bandeira com 50 palmos de cumprimento.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na sala do conselho, as 11 horas do dia 17 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 11 de março de 1869.

F. Raphael de Mello Rego,
Presidente.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 15 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre de abril a junho do corrente anno, dos objectos abaixo declarados:

Para completo do fornecimento de viveres, dieta e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Assucar branco refinado, bacalhão, bolachinha americana, café em grão, lenha em achas e tijolo de alvenaria grossa.

Para completo do fornecimento de fardamento.

Para aprendizes artifices.

Cobertores de lãa, cobertores de algodão, colchões de linho cheios de algodão ou de lã, e lenços de séda preta para gravatas.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Camisas de baêta azul, tendo o corpo 3 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusiveis os punhos, e lenços de séda preta para gravatas.

Para fuzileiros navaes.

Gravatas de couro de lustre.

Para artifices avulsos.

Calças de brim branco, calças de algodão azul e camisas de algodãozinho.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 11 de março de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Por esta subdelegacia se faz publico, que se acha recolhido a casa de Detenção, o preto de nome João, escravo de Francisco Pedro de Alcantara, por su peito de andar fugido : que se julgar com direito ao mesmo compareça, quem provando lhe será entregue.. Subdelegacia do districto do Peres, 12 de março de 1869. O subdelegado, 2º supplente em exercicio.

Joaquim Thomaz de Barros Campello.

Fiscalisação da freguezia da Boa Vista 12 de Março de 1869.

Por esta fiscalisação se faz publico a quem interessar, que se acha depositado duas vaccas, dous garrotes e um cavallo castanho magro, aprehendidos em um sitio na Ponte de Uchôa; quem se julgar com direito aos mencionados animaes compareça nesta fiscalisação, que satisfazendo o disposto no artigo 16 do titulo 11 das posturas de 30 de junho de 1849, lhe serão entregues.

O fiscal.
Jeronimo José Ferreira.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

Terça-feira 16 de março.

Terceira representação do magnifico e apparatoso drama historico de grande espectaculo, em 6 actos, ornado de musica

CHRISTOVÃO COLOMBO OU A descoberta da America.

Personagens.	Actores.
Isabel, a catholica, rainha de Castella e Leão.	D. Maria Velluti.
D. Maria de Gusmão, dama de honor.	D. Julia Azevedo.
Onêa, rainha de Haity.	D. Clelia.
Christovão Colombo.	Joaquim Augusto.
Diogo.	Primo da Costa.
Peregrino (irmão de Colombo)	D. Apolonia.
Bartholomeu.	Eduardo.
D. Luiz, duque de Fonseca.	José Victorino.
Frei Pauto Marchena, confessor da rainha.	Lessa.
Rodão, aventureiro.	Thomaz.
D. José de Escobar, tabellião regio.	Martinho.
Tubarão, marinheiro.	Brochado.
Antonio, idem.	Couto Rocha.
D. Pedro de la Cueva, camarista.	José Guimarães.
D. Filippe de Vega, capitão.	Jordani.
Um alcaide-mór.	Florindo.
Um pagem.	D. Francisca.
Olema, indigena.	D. Carolina.

Marinheiros, soldados, frades, fidalgos, mendigos, povo genovez, castelhanos, indigenas do Haity de ambos os sexos.

DENOMINAÇÃO E ÉPOCAS DOS ACTOS.

1º—O incendio e a fuga—Genova—1489.
2º—Isabel a catholica—Castella—1492.
3º—A revolta a bordo—No Oceano—1492.
4º—Justiça e injustiça—Haity—1496.
5º—A recompensa tard a—Sevilha—1505.
6º—O martyrio do genio—Valhadolid—1506.

A ACÇÃO DO DRAMA PASSA-SE:

1º acto em Genova casa de Christovão Colombo
2º dito em Castella, convento de Arrabida.
3º dito no mar, bordo do navio almirante
4º dito na ilha do Haity, possessões da rainha Onêa.
5º dito em Sevilha, palacio de Isabel a catholica.
6º dito em Valhadolid, uma estalagem.

Todo o vestuario é novo e da época.

Todos os accessorios são ricos e o scenario a capricho.

O 3º e 4º actos são inteiramente novos e do habil pincel do Sr. Chapelain.

Não se pouparão esforços nem despezas, aliás avultadas para fazer subir á scena este drama com todo o apparato e riqueza que requer. O scenario do 3º acto que figura o navio de Colombo com todos os seus accessorios, magnificencia e movimento nautico, é de um soberbo e sorprendente effeito afóra as bellissimas scenas dramaticas que adornam este acto. A contextura historica do drama, e os lances patheticos que elle contém, são de um alcance eminentemente moral, magestoso e verdadeiro! Encontra-se nelle com profusão e verdade, as scenas singelas, mas religiosas da familia, a pugna heroica do talento contra a superstição, o erro e a inveja palaciana; a luta dos elementos, a intriga dos aulicos, a descrença dos animos ignorantes e a força poderosa do genio protegido pelos raios luminosos da providencia. E' uma concepção real, que honra o seu autor, e que deve ser vista e apreciada em toda a sua plenitude, por um publico illustrado.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se já a venda no escriptorio do theatro.

O emprezario aproveita a occasião para agradecer ao distincto scenographo o Sr. Chapelaim, a offerta que lhe fez do soberbo panno do 2º acto representando uma floresta do Haity.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 16 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul: para fretes e passageiros trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Goianna

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Matos n. 12.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social*, capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rna do Vigario n. 16, 1º andar

Para o Porto

Vai sahir com muita brevidade a veleira barca *Flor de S. Simão* visto ter parte da carga engajada, para o resto e passagens trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

LEILOES.

LEILÃO

Da fabrica de carros e de marcineria, como da mobilia pertencentes ao Sr. F. Poirier.

O agente Oliveira fará leilão por ordem deste de 2 caleches novos e promptos para forrar, sendo um com vidraças, 2 cabriolets sendo um novo e outro usado com varaes de todas as qualidades para cabriolets, aço para molas e parafusos para carro, uma serraria novida por manejo com seis serras circulares e mais ferramenta, incluindo machina para furar ferro e madeira, um torno para madeira e de rosca, tudo completo, safos e bigornas para ferreiro, folles para forja, martellos, tenazes, moldes d'aço, torno de ferro e mais pertences completos para fabrico de carros e aviamentos para os mesmos, bancos para marcineiro, ferramentas e mais utencilios para este officio, e finalmente de boa mobilia consistindo em consolos, cadeiras, guarda vestidos, sofá e marqueza, aparador, mesa de meio de sala, de jantar e outras, toucador e carteira, tudo de amarello, camas de vento, bidets, cadeira secreta, louças, armarios pintados sendo um para guardar arreios de carros e muitos outros artigos analogos aos misteres indicados.

HOJE

as 10 horas da manhãa no proprio estabelecimento do referido Sr. Poirier, á rua do Imperador n. 9, defronte do convento de S. Francisco, onde os professionaes e pretendentes podem tudo examipar com antecipação.

LEILÃO

Da armação, gaz, generos e pertences da taberna n. 53 da rua Nova.

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro do finado subdito portuguez Antonio Ferreira Gomes, e por despacho do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal da taberna acima.

HOJE.

Ae 11 horas do dia na mesma taberna.

LEILÃO

De fazendas avariadas e com defeito.

Hoje 15 do corrente as 11 horas.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas avariadas a bordo do vapor inglez *Saladine*, assim como venderá na mesma occasião tres caixas marca B&C com P em baixo ns. 1098 a 1100 com chitas de coberta com defeito, tudo existente no armazem da rua do Trapiche n. 44, onde se effectuará o leilão as 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De predios e escravos.

A SABER:

Uma casa nova edificada em chãos proprios á rua da Ventura n. 10 (Capunga), com sitio murado e plantado, 80 palmos de frente para rua da Ventura e 350 palmos de fundo para o porto do Jacobina e com cacimba.

Uma casa terrea n. 3 da travessa da rua Imperial ou do Rapozo, em chãos proprios.

Uma casa terrea n. 36 da rua do Amparo (Olinda), edificada em chãos proprios com grande quintal.

Duas escravas quitandeiras, sendo que uma é boa lavadeira.

Terça-feira, 16 do corrente.

Segunda-feira 15 de março as 11 horas em ponto.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão dos predios e escravos acima mencionados as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Da casa terrea nova ao sahir da rua de S. Gonçalo n. 21, edificada em chãos proprios, com oitões meeiros, encanamento de gaz, sala estucada e muitas outras accommodações para casa de familia.

Terça-feira 16 de março

as 11 horas em ponto do dia quinta-feira 16 do corrente effectuar-se-ha a venda em leilão da casa acima mencionada (cuja venda foi annunciada para o dia 26 de março proximo passado) em o escriptorio do agente Pinto rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De escravos e de um cofre.

Sendo uma escrava preta de nome Miquilina de 47 annos de idade, um escravo pardo de nome Salvador de 42 annos de idade, um diio preto de nome Paulo com 23 annos, outro tambem preto de nome Lindolpho e de idade 16 a nnos, outro preto de nome Quirino com 17 anno e finalmente um preto de nome Dionisio de 18 annos, Mais um cofre de ferro para dinheiro.

Quarta-feira 17 do corrente.

O agente Martins com autorisação do Illm. Sr. vice-consul de Hespanha nesta provincia e em presença do mesmo fará leilão dos escravos e do cofre acima pertencentes ao espolio do subdito hespanhol José Filippe Martinez, as 11 horas do dia mencionado e na porta da casa n. 5 da rua da Cruz.

LEILÃO

De moveis, louça, crystaes e escravos.

A SABER:

Um piano forte, uma boa mobilia de jacaranda, 2 grandes espelhos com molduras douradas, 1 excellente secretaria de jacarandá, diversos livros, papel para forros de salas, dito para flores, quadros, 1 album para retratos, candieiros, relogios de parede, dito de algibeira, musicas, 1 flauta de ebano, 1 mesa elastica, louça e vidros, marquezas, mesas, cadeiras, 1 toucador de jacarandá, 1 machina de copiar carta, venezianas, 1 machina de costura, 2 guarda vestidos, 2 attagens, 1 lote trem de cosinha e muitos outros objectos.

Duas grandes portas de amarello e uma varanda de ferro.

Um escravo crioulo de 22 annos que cosinha e trabalha de pedreiro.

Uma escrava crioula de 33 annos, que cosinha bem, faz dôces, massas, assim como engomma e lava.

Quinta-feira 18 de março

No sobrado da rua da Imperatriz n. 45, 2º e 3º andares.

O agente Pinto autorisado por uma familia que retira-se para Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 45, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia quinta-feira 18 do corrente.

Principiará as 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

AMA DE LEITE

Aluga-se uma ama de leite, escrava e sem filho: na rua das Cruzes n. 7.

— Precisa-se de 4:000$ a premio sob hypotheca em morada de casa edificada de novo: a tratar no becco das Barreiras n. 17.

— Fornece-se comida com asseio e promptidão em casa de uma familia: na rua do Padre Floriano n. 71, 1º andar.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio, que deixou de ser seu caixeiro o Sr. Francisco Eugenio Nogueira, desde o dia 11 do corrente. Recife, 12 de março de 1869.

Seixas & Bacellar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 21.

Omnibus de Olinda

De dia 15 em diante fica suprimida a viagem das 7 horas de Olinda para o Recife e das 6 da tarde do Recife para Olinda havendo somente das 7 da manhãa para Olinda e 4 da tarde, e de Olinda para o Recife 8 1/2 da manhãa e 5 1/2 da tarde.

José Joaquim Dias do Rego, Maria Augusta Franco do Rego, Julia Maria Franco do Rego, José Joaquim Dias do Rego Junior, Candida Primitiva Franco do Rego, Augusto Serafim Franco do Rego, Olympia Luiza Franco do Rego, Belarmino Augusto Franco do Rego, D. Florencia Rodrigues de Miranda, Joaquina Francisco Franco, Luiz Melanio Franco, Eulalia Roberto Franco e Joanna da Palma Franco de Miranda, esposa, filhos, mãi e irmãos da finada Maria Bibiana Franco do Rego, agradecem cordialmente a todos os seus amigos e parentes o caridoso obsequio de assistir a seu enterro no dia 10 do corrente, e aiada esperam que se dignem de assistir as missas que por sua alma se hão de rezar das 6 as 7 horas da manhãa do dia 16 deste mez, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Herculana Duarte de Miranda Henriques, Bento Joaquim de Miranda Henriques, Henrique de Miranda Henriques, Augusto Carlos de Miranda Henriques, Juvino de Miranda Henriques, Genuino Augusto Peixoto e José Ferreira Lopes Reis, penhorados quanto é possivel, para com todos os que se dignáram de acompanhar ao sepulcro o corpo de seu presado filho, irmão e cunhado Herculano Duarte de Miranda Henriques, rogam para o setimo dia a reiteração desse acto de amor e caridade, assistindo ao memento e missas que se pretende mandar celebrar no dia 16 do corrente pelas 7 horas da manhãa, na matriz do Poço e da Boa-Vista, cujo favor fará subir de ponto aquelle eterno agradecimento.

— Precisa-se de 1:000$ sob hypotheca em uma casa terrea e uma escrava: a tratar na botica do pateo do Terço n. 135 com Maximino Gusmão.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife

A convite da veneravel ordem terceira do Carmo, e por deliberação da mesa regedora desta veneravel ordem, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem na igreja de nossa ordem paramentados com seus habitos, no dia 19 d corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, para encorporados, acompanharmos a procissão de Triumpho.

O secretario,
João da Cunha Soares Guimarães

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife

Procissão de Triumpho.

Tendo a veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade de apresentar a vista dos fieis a solemnissima procissão do Triumpho dos Passos do Senhor no dia 19 do corrente mez as 3 horas da tarde, e desejando a mesa regedora que este acto seja revestido de toda a pompa e magnificencia, manda convidar a todos os charissimos irmãos, para que paramentados com seus habitos compareçam na igreja de nossa ordem no referido dia e hora indicadas, afim de que acompanhando a mencionada procissão, cooperem por esta forma para o seu maior explendor e brilhantismo.

Secretaria 13 de março de 1869.

O secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

Pedro Ernesto Rodrigues da Silva, Manoel Juvenal Rodrigues da Silva e Antonio Juvencio Rodrigues da Silva, convidam a seus amigos e parentes para no dia 15 do corrente pelas 7 horas da manhãa, assistirem na igreja do Carmo missas que mandam celebrar por alma de seu sobrinho o tenente Antonio Olimpio Carneiro da Cunha Aranha, morto no hospital de Humaitá em consequencia dos ferimentos recebidos no combate de 27 de dezembro, em Angustura.

— Precisa-se alugar um moleque ou mesmo um preto de maior idade: quem tiver pode vir tratar no pateo do Terço n. 63.

DESAPPARECEU

Tendo-se mandado da rua estreita do Rosario para o lugar Peres da freguezia dos Afogados, no fim de fevereiro do corrente anno, algumas peças de mobilia, e juntamente alguns jornaes e livros por uma carroça destas que conduzem assucar dos engenhos, acontece que desappareceu ou roubaram da mesma carroça uma collecção do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*, completa, do anno de 1868, e diversas collecções dos mesmos jornaes, não completas, do anno de 1866 e de 1867, assim como uma grande porção dos jornaes *Oriente* e *Mercantil* de 1866, 67 e 68: roga-se o favor a quem comprou, provavelmente para embrulho, que se digne entregar na rua de Santa Thereza n. 14, ou annunciar por este jornal, pois que alem de ficar-se agradecido, se pagará todas as despezas, ou mesmo alguma noticia a tal respeito.

— Perdeu-se na sexta-feira de Passos uma medalha de ouro de finagrãa que cahio do adereço de um anjo que acompanhou a dita procissão: pede-se a quem achou, que venha entregar na rua da Lingoeta, taberna n. 4, que será recompensado.

— Do engenho Preferencia fugio no dia 4 do corrente o escravo Theodoro, mulato claro, altura regular, cabellos crespos, olhos pardos claros, e alguma barba apenas no queixo, sendo de idade obra de 28 annos: roga-se pois a apprehensão do mesmo, levando-o ao engenho supracitado, onde se gratificará ao apprehendedor.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cozinhar: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se alugar uma escrava para serviço de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 21.

LOJA DE JOIAS DO

CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

PENTEADOS PARA SENHORAS

FAZER A BARBA — CORTAR OS CABELLOS

SALON DE COIFFURE DE

ANDRE DELSUC

SUCCESSOR DE MR. GEORGES

Rua do Crespo n. 7 primeiro andar

Andre Delsuc, cabellereiro de Paris, empregado de Mme. viuva Leconte, tem a honra de participar ao respeitavel publico que contractou com Mr. Georges, que se retira d'esta provincia, tomar conta do seu salão de cabelleiro da rua do Crespo n. 7.

Nutre a esperança que seus amigos, conhecidos e os freguezes a quem servia emquanto foi official de Mme. viuva Leconte o favorecerão, acompanhando-o no seu novo estabelecimento, e tambem que a bella freguezia de Mr. Georges continuará a frequentar o seu salão, certa de que envidará todos os seus esforços para merecer a sua confiança.

Achar-se-ha sempre no seu estabelecimento um grande sortimento de cabellos de todos os tamanhos para coques, seja qual for o feitio, de tranças, repentiz, frisos, bandós, etc. etc. etc. emfim tudo que diz respeito á sua arte.

Continuará a praticar no seu salão o mesmo que praticava Mr. Georges: fazer a barba, cortar os cabellos, frisar e friccionar com toda a promptidão, asseio e delicadeza.

Aviso ás senhoras

Tem a honra de participar ás senhoras que o quizerem honrar com suas freguezias, que poderão manda-lo chamar, certas de que serão sempre penteadas com gosto e á ultima moda.

TRABALHOS EM CABELLOS

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples, vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornado popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorisada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreau e Cª.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, do côpa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecind nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: aa rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Para cozinha

Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

— No escriptorio de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 37, ha para vender gorgurão de seda [illegible]zu e mais pertences para forro de um bom ocarr.

— Na rua do Pires n. 42, precisa-se de duas amas para engommar e cozinhar.

MARCINERIA.

Resta à venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Aluga-se

Na rua da Cadeia do Recife n. 20, precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 23, primeiro andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. Acha-se aberto desde o mesmo dia um curso de primeiras letras á noute para aquellas pessoas que não puderem frequentar durante o dia.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CART ES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristol ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

PRIMEIRO LIVRO DE LEITURA

PELO

Dr. Abilio C. Borges.

2ª EDIÇÃO MELHORADA E AUGMENTADA

A' venda na livraria Franceza

Esta obrinha, primeira que com tal titulo appareceu no paiz, é composta segundo um systema especial, abreviado, philosophico e ameno, e muito differente das cartas conhecidas com o nome de A B C.

Recommenda-a o facto de haver sido adoptada para as escolas publicas de quasi todas as provincias do imperio, sendo por toda a parte tão vantajosamente aceita, que em menos de 18 mezes achou-se esgotada a primeira edição de dez mil exemplares.

O DIABO A CINCO

Folheto semanal

PROGRAMMA:

O supradito folheto em 16 paginas de impressão etc., etc., ecupar-se ha exclusivamente. . . . . de tudo.

Redacção:

Capitão *Salabardote*. . . . . (Critica litteraria e salões.)
Cavalleiro *De Profundis*. . . . . (Noticias frescas.)
Doutor *Fausto*. . . . . (Moças idem.)
Barão de *Zig-zag*. . . . . (Ad libitum.)
Visconde do *O'*. . . . . (Theatro e typos das ruas.) (·)

Preço 200 rs. cada numero.

Impressão nitida, cousa de arregalar o olho. Recommenda-se a leitura principalmente aos myopes. *E adeus!*

O primeiro numero será *dado á luz* no sabbado de alleluia. Mão dia! *E adeus!*

A' venda onde se annunciar, no dia do nascimento do *Diabo a Cinco*.

(·) Estão reconhecidas as firmas pelo tabellião *Pulha de Souza*.

— Uma pessoa com pratica de negocio de muitos annos, recebe por balanço qualquer estabelecimento seja de que genero fôr nesta praça ou fóra della: quem precisar annuncie para ser procurado.

— O abaixo assignado tendo de seguir até o dia 15 para Europa, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos seus parentes e amigos, que o honram com suas amisades o faz pelo presente, offerecendo-lhes seu pouco prestimo em aquelles paizes. Recife 12 de março de 1869.

Barão de Campo Verde.

— Aluga-se uma pequena casa na travessa de S. João n. 38, portão encarnado, preço de 8$ por ez: a tratar no sobrado junto á fabrica do gaz.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. è baratissimo.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

Alberto.

Scenas de um romance por João Candido.

Um volume em 8º, francez.... 2$000

Do mesmo autor

UMA REUNIÃO NA PRAÇA PUBLICA
SCENA DRAMMATICA.

Um volume em 8º, francez... 500 rs

Assignam-se na livraria franceza á rua do Crespo e na encardenação Parisiense á rua do Imperador.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte: ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, rque para bailes; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro para cozinhar e engommar bem, dirija-se a travessa da rua do Queimado n. 5.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 56, loja de ferragens.

— Aluga-se a casa terrea n. 114 na rua Direita com uma meia agua no fundo, que deita para a rua das Aguas Verdes: na rua nova de Santa Rita sobrado n. 55.

Gabinete Portuguez de Leitura EM PERNAMBUCO

Conselho deliberativo

Pelo presente convido todos os Srs. membros do conselho deliberativo, á reunir-se em sessão extraordinaria no dia 15 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde, na sala das sessões, afim de se tratar de negocios transcendentes, por convocação da directoria, de conformidade com o § 21º do art. 68 dos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo, 11 de março de 1869.

V. Ferreira Chaves Junior.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 27.

D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, D. Maria Gonçalves da Silva Pereira, Dr. José Gonçalves da Silva, Dr. Sebastião Gonçalves da Silva, Dr. Ludgero Gonçalves da Silva, Hermenegildo Gonçalves da Silva, Domingos Antunes Villaça, Luiz Antonio Pereira, irmãos e cunhados do fallecido Antonio Gonçalves da Silva, pedem a todos os parentes e amigos do fallecido o caridoso obsequio de assistirem a missa do 7º dia do seu fallecimento, que os mesmos irmãos e cunhados mandam celebrar pela alma do seu presado irmão segunda-feira 15 de março as 7 horas da manhãa em as igrejas do Espirito Santo, Nossa Senhora do Carmo e da Soledade.

CARTEIRA PERDIDA

Na segunda-feira 11 do corrente, entre as 6 e 7 horas da tarde n'um passeio pela estrada de João de Barros encruzilhada de Belem, Campo Grande, Olho do Boi, para a rua de João Fernandes Vieira na Soledade, perdeu-se uma carteira contendo algum dinheiro e varios papeis sem valor senão ao dono. Quem a achar terá a bondade de trazel-a para o English Bank of Rio de Janeiro Limited, n. 7, largo do Pelourinho, que será generosamente gratificado.

Ama

Precisa-se de uma ama capaz para todo o serviço da casa de um estrangeiro solteiro: na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Offerece-se um cosinheiro para hotel ou casa particular: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 4.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nós succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exija sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito. etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é nossivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CASA DE PENHORES

Empresta-se dinheiro sobre joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas: na travessa das Cruzes n. 2, junto a esta typographia. 1º andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA

[illegible].

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

— No dia quarta feira 10 do corrente, fugio da rua do Caldeireiro, o escravo Francisco, pardo, idade 43 annos, cheio do corpo, rosto e cabeça grande, um pequeno talho na testa junto ao cabello, em huma das orelhas uma pequena marca de uma dentada, levou vestido camisa de chita com colleirinho de atacar na ponta, calça de brim branco liso, já suja; quem o pegar leve-o na rua do Caldeireiro n. 62, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua das Aguas Verdes n. 22 primeiro andar.

— Precisa-se de um feitor de boa conducta: a tratar na rua da praia n. 13 e 15, armazem.

GRANDE HOTEL DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Na rua Augusta n. 94 vestem-se anjos para procissões por commodo preço, e á ultima moda.

— Uma senhora que tiver as habilitações para ensinar o portuguez, francez e musica, em um engenho distante da estação de Olinda duas legoas, annuncie por este Diario, ou dirija-se a rua do Caldeireiro n. 42, que achará com quem tratar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz de Nazareth (98.ª) que se extrahirá segunda-feira 15 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	[illegible]$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$800
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— Vende-se, ou permuta-se por predios nesta cidade, por apolices do governo, ou de companhias, ou mesmo por letras garantidas, o engenho Goiabeira junto a Santo Amaro de Jaboatão, á 3 legoas d'esta cidade, de moer com agoa, soffrivel casa de morada, levada de pedra e cal, boas obras, todas de tijolo e pedra, 3 grandes cercados com vargens e terras sufficientes de producção regular com estrada para carro até a porta, e para onde segue a nova estrada de ferro. A fallar na rua da Imperatriz n. 22. 2º andar.

Aluga-se

Uma preta escrava que esteja acostumada a vender bolos pelas ruas: a tratar na rua do Vigario n. 46.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes que saiba bem engommar e cozinhar: a tratar na rua do Imperador n. 65, 3º andar.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attéstados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceital-os, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terçeira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelcimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver, por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

TINTURARIA FRANCEZA

55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, touquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

ATTENÇÃO

AO

ARMAZEM PERNAMBUCANO

86----Rua das Cinco Pontas----86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, peso e medida, nos generos comprados no seu armazem; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numeros sos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS DE CANNABIS INDICA

GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ILEGÍVEL

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e. .	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500
Frascos com santos muito finos a	1$200
Latas com banha (familia), a 160 e.	200
Cartão com alfinetes a . . .	100
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Cartas francezas a 200 e . .	240
Ditas portuguezas a 120 e . .	160
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600
Frasco com tinta a 100 e . .	160
Frascos com banha a 320 e. .	400
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320
Lãa para bordar, libra. . .	6$800
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60
Franja branca para toalha vara a	200

Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixa com papel amisade a .	700
Jogo de vispra a.	400
Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Peças de trança e caracol a .	40
Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Pinceis para barba a. . . .	200
Gaz a	320
Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Pentes com costas de metal .	320
Carteira de marroquim a . .	400
Pentes pretos para tirar piolhos	200
Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Garrafa com agua divina a. .	1$500
Gravatas de seda de côr a .	320
Ditas pretas a 400 e . . .	500
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Lenços brancos para mãos a	240
Par de suspensorios para homens a	200
Espelho de toucador a	2$500
Frasco com cheiro muito fino a	1$000
Bandeja para copos a . . .	400
Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e. .	1$500
Abotoaduras para colletes a .	320

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão de Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas uvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ubas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias : chólera, febre amarélla, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Paris*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro. *Duponchelle; H. Tesdorpf.* **Em Pernambuco.** *Maurer.*

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim come grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

ASTHMA E TISICA

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO !

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a tisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso deste autor, rua do Rosario Larga n. 10, junto ao quartel de policia.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*—Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*xarope de fedegoso*—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela boca, vi que me ia desaparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para a minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vm. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.—Amigo attento, venerador e muito obrigado.—*Manoel José Gonçalves Pereira.* »

Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.—Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *xarope de fedegoso* contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz; e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do *xarope de fedegoso*, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu *xarope de fedegoso.*

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor, o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*—Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *xarope de fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia.

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me, e cuja recordação ficará internada no coração do De V. S.

Attento venerador e criado
Bento Joaquim Gomes. »

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*—Cumprindo um dever de gratidão participo a V. S. que, por meio do seu abençoado *xarope de fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo.

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem : a enfermidade, que se havia tornado rebelde, a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas, do seu *fedegoso*

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido ; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer. »

Sou de V. S.
Criada agradecida
Maria Norberta Scheffer.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso de Pernambuco!

Engenho.

Arrenda-se o engenho Gongaçaú, sito na freguezia de Iguarassú, distante desta praça 5 leguas, com bom sobrado, casas para lavradores, excellentes terras de plantações, porto de embarque na porta, pedreiras e fornos de queimar cal : os pretendentes dirijam-se á rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica : no hotel Lisbonense, rua estreita do Rosario numero 11.

MOLEQUE

Deseja-se alugar um bom moleque : na rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de uma familia capaz, que se encarregue de mandar lavar e engommar com toda a perfeição roupa de homem. A quem convier esta freguezia, póde dirigir-se ao sobrado da rua Bella n. 37, de manhãa até ás 8 horas, e de tarde a qualquer hora.

PARA A BOA CONSERVAÇÃO
de
OSSO CABELLO
usai do

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C. M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Confraria do Senhor Bom Jezus das Dores em S. Gonçalo

De ordem da mesa regedora desta confraria convido todos os nossos irmãos a comparecerem na nossa igreja as 2 1/2 horas da tarde do dia 18 do corrente, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja da Santa Cruz, para a qual recebemos a honra de um convite da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra. Os irmãos que tiverem capas em seu poder, são rogados a comparecer com ella. Recife 12 de março de 1869.

O escrivão,
Raphael archanjo Rosa Lima.

Antonio de Souza Rego cordealmente agradece a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do seu prezado âmigo e parente José Francisco Ribeiro, e pede ao mesmo tempo desculpa da falta de convite aquelles amigos do finado que não foram convidados por ignorar o annunciante quem elles sejam. O annunciante não póde prescindir de mencionar com louvor o nome do Sr. Marcelino José Gonçalves da Fonte, pelo seu valioso concurso em promovêr os apprestos para o enterro do finado, pelo que se confessa eternamente grato.

Antonio de Souza Rego convida aos seus amigos e do finado José Francisco Ribeiro para assistirem a missa do setimo dia, que por alma do mesmo finado terá lugar na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhãa do dia 17 do corrente.

— Precisa-se de um cosinheiro no hotel central paga-se bem agradando, rua larga do Rosario n. 37.

CRIADO

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de um criado.

— Desappareceu do sitio do abaixo assignado um passaro de Africa muito exquisito, do corpo de uma pequena ema, mas muito elegante, preto e m asas esverdeadas, pernas grandes, pescoco comprido, cabeça com uma popa como de velludo preto, quando canta parece tocar corneta : quem o pegar queira leva-lo no sitio do abaixo assignado que gratificará com generosidade ; assim como protesta proceder contra quem o tiver escondido, pois que pelos habitos do referido passaro de dormir sempre em lugar certo e não dando grandes voos, faz crer que algum amigo do alheio o tem apresionado ; igualmente ficará muito agradecido e mesmo gratificará com generosidade a quem lhe possa dar qualquer informação certa a respeito.

José Jacome Tasso.

— Alugam-se as casas n. 193 da rua Imperial e n. 52 da rua da Aurora : a tratar na rua da Aurora n. 38.

— Furtaram do sitio Jacaré, em Agua Fria, ao amanhecer do dia 10 do corrente, um cavallo ruço pedrez, grande, castrado, tendo os ferros seguintes : no lado direito R e no esquerdo B ; foi comprado em 16 de fevereiro proximo findo a João dos Reis Gomes : quem do mesmo der noticia ou apprehender, será bem recompensado, dirigindo-se ao mesmo sitio, ou a rua do Imperador n. 77, terceiro andar.

ATTENCAO

O abaixo assignado vem pelo presente declarar ao Sr. Luiz José de França Carioca que não pague a letra da quantia de rs. 123$840, que aceitou no dia 1 de novembro de 1868, e vencida a 28 de fevereiro do corrente anno, visto se ter perdido dita letra bem como p de a quem a tiver achado e quizer restitui-la, o favor de dirigir-se á rua larga do Rosario n. 46, que será bem recompensado. Recife 13 de março de 1869.

Antonio Tavares Almeida e Silva.

Ordenado ou interesse,

Precisa-se de um homem preferindo-se de maior idade, sufficientemente habilitado a bem administrar um estabelecimento de secco e molhados : trata-se na rua Nova n. 53.

Precisa-se

de uma ama para cozinhar e comprar para uma casa de pouca familia : na rua da Cruz n. 15.

— Erasmo José de Mello pretende ir ao Rio de Janeiro.

Aluga-se

um grande telheiro que serve de armazem para uma grande cocheira ou officina de qualquer arte, na rua de Apollo n. 53 : a tratar na refinação da rua da Senzala-nova n. 4.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

Um preto cozinheiro de 15 a 18 annos : a tratar na casa da rua da Cruz n. 19, 1º andar.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compram-se diarios velhos para embrulho : na rua Nova n. 5.

— Compra-se uma escrava nova, sadia e sem vicios; porém quer-se que esteja creando, e que tenha bom leite, e que seja carinhosa para amamentar uma criança: a tratar na rua do Queimado n. 17.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

VENDAS.

— Vende-se um cabriolet coberto, de quatro rodas, muito forte e maneiro, de volta inteira, com cavallo ou sem elle, e os competentes arreios, tudo em muito bom estado e por preço commodo : na rua de Santo Amaro, cocheira do Sr. Thomaz Lins Caldas confronte a estação n. 1.

AO CAMPOS

28 — Rua do Imperador — 28

EM GROSSO E A VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, á 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo : Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhóes, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle. onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras, curvas etc. : a rua do Queimado n. 32.

O MELHOR CIMENTO

que tem vindo ao mercado

Barricas de 14 arrobas por 10$000,

FARELLO DE LISBOA

chegado ultimamente
SACCOS GRANDES A 5$000.

ARMAÇÃO DE TABERNA

com todos os pertences por 150$000.

Tudo no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta, travessa da Madre de Deus n. 14.

VENDE-SE

uma parelha de cavallos rodados, bons de carro e sella, juntos ou separados, na cocheira do Ignacio Cabral, caes Vinte e Dous de Novembro.

Na rua da Imperatriz n. 28

Vende-se uma excellente loja de fazendas bem afreguesada, uma boa machina de costura quasi nova e sem defeito, duas escravas cripulas, uma de 38 annos, dotada de habilidades, e outra de 14 annos, com principios, propria para ensinar-se; por seu dono retirar-se para a Europa.

Cal branca de Jaguaribe a 1$500 o alqueire.

Acaba-se de abrir um deposito na praça da Concordia, junto ao armazem de carvão de madeira, da verdadeira cal branca de Jaguaribe, premeada na exposição, e qualquer outra que apparecer á venda com esse titulo é falsificada. Tambem ahi se vende cal virgem em barris, mui procurada para engenho, por ser igual a de Lisboa.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho amarello muito fina a 3$ a arroba e 100 rs. a libra : na taberna da rua larga do Rosario defronte da botica do Bartholomeu e travessa das Cruzes n. 16, esquina que volta para o quartel de policia.

TEMPORAL

TONICO DE JAYME

RUA DO QUEIMADO N. 55.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris : no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

— Vende-se uma boa escrava com idade de 22 annos, a qual coze, cozinha, engomma, lava, e tambem é boa vendedeira ; o motivo de ser esta escrava vendida, é ella propria assim o querer : quem precisar, dirija se á Santo Amaro, ao sobrado junto do cemiterio Inglez.

— Vende-se na rua da Imperatriz n. 14, 1º andar, uma escravinha de 9 a 10 annos.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber :

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.
Caixas com doze frascos, fazenda só boa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de pãos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar, a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

TABELLAS VERMECIDAS

DE

Antonio Neves de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthlomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

Vinho degestivo de chassaing

COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonict.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Muito em conta

Farello a 1$500 o sacco e milho a 400 rs., vinho a 400 rs. a garrafa e canada a 2$800, gaz a 440, sabão a 220, azeite de carrapato a 400, café em caroço a 220 a libra, isto no largo do Paraizo n. 30, esquina da rua da Roda.

A dinheiro ou a prazo.

Vende-se um sitio menos de meia legua distante desta capital com casa de pedra e cal, bem e semetricamente plantado, com diversas arvores fructiferas, como larangeiras, limeiras, sapotiseiros, pinheiras, romeiras, goiabeiras, figueiras, aracaseiros, cajazeiros, fructa pão, limões dôces, coqueiros, bananeiras e outras, baixa para capim, pasto para vaccas, terra para roça, com viveiros e duas cacimbas de boa agua : na rua de S. Gonçalo n. 20.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá: não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

Caixa de envelopes de cores. .	600
Ditas de envelopes com tarja. preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes.	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos.	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$400
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa.	4$800
Dita de ditas para chá. . . .	2$400
Concha de metal principe para tirar assucar.	600
Botuadura para collete. . .	300
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem.	600
Ditas de ditas para senhora. . .	600
Fita para sinto de senhora. .	800
Pares de sapatinhos de casimira, bordados.	1$200
Peças de cascarrilha de lãa, . .	500
Escova fina para limpar unhas.	600
Ditas de ditas.	300
1 Pente preto de barba. . .	360
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e. . . .	1$500
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e.	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar.	2$000
Jogo de Vispora.	900
Caixa com papel branco e de cores.	700
Infiadores para vestido. . . .	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul.	280
Sapatinhos de lãa para meninos.	400
Tocas.	800

ILEGÍVEL

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

EFFICACIA

DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1[2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

TOSSES CATARRHOS — **PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO** — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

ALTAS NOVIDADES

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.
PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.
Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

OLEO DE HOGG

DO

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste óleo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES

DE

ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapila e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimenot de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Supériores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$500 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ so fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino Superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandaira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

É para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 58.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Para semana santa.

Madama Adour, 23 rua do Imperador, acaba de receber mantinhas e mantelets de filó preto.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chrochê.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de aço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do mattonesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas comotransparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muitolargas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.

Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande pechincha para a quaresma.

VESTIDOS PRETOS A 45$000.

Vende-se superiores cortes de vestidos de sêda preta lavrada, sendo fazenda muito encorpada e muito moderna, pelo barato preço de 45$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$. na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ningnem vende por menos de 7 ou 8 tostões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna á 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE

Á

Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ROUPAS FEITAS

Na loja do Leão da porta larga

DE

PAREDES PORTO.

Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas de cores a 640 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que, se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS PRETAS.

Completo sortimento de fazendas proprias para a quaresma, como sejam: grosde-naples a 2$, 2$500, 3$, 3$500 o covado, moreantique de diversas qualidades a 2$200, 2$400 e 2$800 rs., sortimento de alpacas pretas e de cores de 500 rs. até 1$, princêza, mirinó de diversas qualidades.

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

FAZENDAS PRETAS

PARA A QUARESMA

AUGUSTO PORTO & C.

Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes que acaba de concluir o balanço de sua loja de fazendas e fazer abatimento nas fazendas que julgou necessario para vender mais barato que em outra qualquer parte, por isso roga ao respeitavel publico o favor de mandar ver as amostras das mesmas para ver como se vende barato.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 6$000.

Vendem-se peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

GANGA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça e palitots a 320 e 360 rs. o covado.

CASTORES PARA CALÇAS.

Vendem-se castores para calças a 240 e 280 rs. o covado.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinha a 240, 280 e 320 rs. o covado, e outras muitas fazendas e roupas feitas, fazendas pretas para a quaresma, como gros-de-naple, casemiras e pannos pretos de todas as qualidades, balões de 20 á 35 arcos a 1$500 rs., cortes de brim para calça de homem a 640 e 800 rs. cada um, por este preço só na loja da Arara rua da Imperatriz n. 72.

GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães paoprietario da loja do grande Garibaldi, rue da Imperatriz n. 56.

Declara ao respeitavel publico, que recebeu um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça como para o mato, aos quaes espera lhe façam a honra de frequentar o seu estabelecimento que lhe prometterá vender mais barato do que em outra qualquer parte.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa para vestidos a 2$400 e 3$000

CHITAS FRANCEZAS LARGAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 rs. o covado.

LAAZINHAS A 240 RS.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

ALGODÃO A 4$000

Vendem-se peças de algodão a 4$, 5$ e 7$ 00, peças de madapolão a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4$000.

Vendem-se cortes de casemira preta para calça a 4$, 5$, 6$ e 8$000, cortes de ganga para calça a 1$280 rs., ditos de brim 800 rs., ditos de castor a 1$000.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS,

Vendem-se chitas para cobertas a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

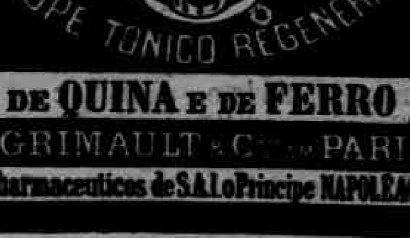
Vendem-se cassas francezas para vestidos a 320 e 360 rs. o covado.

NOVIDADES.

Balões de 25 á 30 arcos, a 1$509 rs. cada um, só se póde ter balão por este preço, e outras muitas fazendas pretas para a quaresma, pannos, casemiras e gros-de-naples preto, outras fazendas muito baratas que se dão as amostras. Na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

ATTENÇAO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara aos seus devedores que entregou ao seu procurador o Sr. Bernardino de Senna Dias as suas contas para elle promover seu recebimento conforme lhe convier amigavel ou judicialmente, por isso roga-se a todos os devedores vir entender-se com elle na rua da Conceição da Boa-Vista, ou na loja a rua da Imperatriz n. 56.



Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dóres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhéa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible] & C.ª

INJECTION BROU

Hygienica, [illegible] principaes boticas do mundo. ([illegible]). ([illegible]) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e bonesa.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos do sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever: na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

REDUCÇÃO

DE

PREÇOS

O unico deposito de louça da fabrica de Barbalho do Cabo, sito no pateo do Terço n. 12 desta cidade, tem resolvido fazer grande abatimento nos canos que tem recebido, os quaes ficam vendidos pela seguinte tabella, a saber:

De 1 1/2 pollegada cano vidrado por 800 rs.
De 2 ditas idem idem por 1$000.
De 3 e 4 ditas idem idem por 1$200.
De 6 ditas idem idem por 2$500.
De 8, 9 e 10 ditas idem idem por 4$000.

Que para isso tem uma machina apparelhada para faze-los com perfeição, sendo cada um com tres palmos de comprimento, assim como tem grande sortimento de louça, tanto vidrada como para resfriar agoa.

— Na rua de Hortas n. 1, tem para vender feijão mulatinho muito novo o melhor que pode haver neste genero, uma cuia 800 rs.

Aos senhores lojistas

Para a quaresma

Casemiras pretas finas: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 60.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escrava fugida

Desappareceu do poder do abaixo assignado a sua escrava crioula de nome Benedicta, dando tambem pelo nome de Conceição, estatura regular, magra, rosto comprido e desrarnado, falta de dentes na frente, costuma a embreagar-se, levou vestido de chita clara com umas rodas fingindo flores, chales de lãa de barra já velho; ella é natural de Serinhãem, para onde se desconfia ter ella seguido: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão, e leva-la á rua da Imperatriz n. 52, loja, que se gratificará.

João Francisco Paredes Porto.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os disticos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa: levou camisas de madapolão e riscada de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido, promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa: a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Bataiura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio no dia 1º de março, do engenho S. Pedro da freguezia de Ipojuca, o escravo pardo de nome Francisco, de idade 30 a 35 annos, official de sapateiro, côr escura, alto e seco do corpo, soffre de herme tem um dos tornozellos mais grosso, bastante calvo, tem um talho no queixo, gosta de embriagar-se, levou vestido calça e jaqueta de brim pardo e chapéo de feltro usado, côr parda, o dito pardo Francisco tem uma irmãa no Recife e tem irmãos e tios na villa da Escada, em Freixeiras, Aripibú, por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a prisão do mesmo, e quem o pegar e o levar ao dito engenho a entregar a Antonio Emilio & Irmão, será generosamente recompensado.

— Da-se 200$000 rs. de gratificação a quem pegar dois pretos que se ausentaram desde o dia 26 de dezembro do anno de 1868 do engenho Pombal, termo de Serinhãem, ou quem delles der noticia certa; um delles por nome João Monteiro, estatura regular, representa ter de idade 30 a 3a annos, cor fula, e tem em uma das faces um talho, é bem fallante e sabe ler, olhos abotícados; este preto foi comprado na cadeia do Recife, que já do dono tinha fugido ha 4 annos, e foi capturado no Monteiro, por isso chama-se João Monteiro; o outro por nome Jeronymo, que foi comprado ao Sr. Gustavo bem conhecido nesta praça; altura regular, secco do corpo, e está buçando, é muito divertido, é rendido de ambas as verilhas, tem marcas de chicote nas costas: quem os apprehender, pode derigir-se ao mesmo engenho Pombal a seu senhor, ou nesta praça na casa dos seus senhores Manoel Alves Ferreira & C. rua da Moeda n. 5 segundo andar.

Agarrem-n'o.

O bem conhecido escravo da padaria da rua do Lima em Santo Amaro, o qual costumava vender nas tardes pão de leite. Este negro é maneta do braço esquerdo e costuma tirar a camisa e com ella cobrir o defeito. Consta que foi visto a bordo de uma barcaça. Pede-se a policia ou as pessoas que o conhecem, a prisão do mesmo

N. B. Este negro quando toma cachaça, torna-se muito fallador. Gratifica-se a quem o levar a casa ácima.

— Fugio de bordo do palhabote nacional Amaro, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado,; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar á rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

Escravo fugido.

Fugio no dia 6 do corrente, do engenho Morenos, da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o escravo Lourenço, preto, crioulo, de 20 a 22 annos, solteiro, sem officio, natural desta provincia, e com os signaes seguintes: altura regular, cabellos carapinhos, pés compridos e falla descançada; este escravo foi comprado a D. Maria dos Anjos de Sá Barreto pelo commendador Antonio de Souza Leão: pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, e leva-lo ao referido engenho, ou á rua do Imperador n. 77, 1º andar, que será generosamente gratificado.

LITTERATURA.

A' uns annos.

Tu és a ondina—lyrio de minh'alma. (*)

SONETO.

Tu és da vida a magica scentelha
Que dos ares percorre a immensidade,
És o raio de amôr que a Divindade
Sobre a terra lançou e o mar espêlha.

Do mel dos labios teus a louca abêlha
Não mancharà de certo a virgindade,
E nem do seio teu a castidade
A serpente do mal verá d'esguêlha.

Se hoje tua estrella fulgurante
Do céo brilha no azul com dôce calma,
Mostrando-te o futuro radiante;

Tambem no peito meu d'amôr a palma
Em seu brilhar te diz: oh! minha amante,
« Tu és a ondina lyrio de minh'alma. »

13 de março de 1869.

???

(*) Anagramma de um nome.

POEMA

A LOUCA DAS ESTRADAS.

(ESTYLLO TRAGI-COMICO)

Nunca negues um obolo ao mendigo
Que ao acaso atirou fatal destino!
Nem lar ao pobre orphão que tirita,
Nem abrigo ao cansado peregrino!

. . . .

I

Era outr'ora uma virgem. Seres castos
Que a graça do Senhor concede ao mundo,
Do berço á campa a vida é um mysterio:...
Transumptos de belleza!
Depois, anjo do mal beijou-lhe o seio,
E deixou-lhe no osculo profundo
A nodoa da impureza!

—

Quiz despir sua tunica de virgem,
Calcando aos pés a c'rôa de açucenas,
E foi Manon Lescau!
Horrivel transicção, atroz sarcasmo!.
Do sacrario ao bordel um passo apenas...
Ai d'aquella que errou!

—

Mais tarde enlouqueceu... Deus quiz puni-la.
Cruel expiação! a noute d'alma
Peior que a propria morte!
Se o facho da rasão se apaga á vida...
Supplicio eterno, que jámais tem calma!
E desvairada a victima blasphema
Maldicções para sorte!

II

Uma esmola por Deus! Asssim rogava
A pallida mendiga das estradas!
Erma era a hora. Raros caminhantes
Transitavam da noute nas calàdas!

—

A' esquerda, baila em flores e harmonia
De aureo palacio a fôfa fidalguia.
E a fachada das gothicas janellas
Retrata como a chamma de um incendio,
Phantasticos clarões da interna orgia!

—

O conde B... festeja sua boda,
E depois do banquete, rei n'um baile!
Cá fóra cahe a néve; e negra brama
Envolve, como um crepe, os ares êrmos,
Da sombra, á lua que no céo se apruma
Destaca um vulto, cambiando o passo,
E vai sentar-se além... Do frio agudo
Guarda um infante sob o roto chaile!

—

E' a louca da estrada. De olhos negros,
Longa madeixa que descahe-lhe ao hombro
De macerado alvor. Sonoros quebros
De sua voz, ás vezes, vão rolar-se
De echo em echo na escarpa da montanha!
Ai! corta o coração de quem a escuta!
As vezes, tartamuda, em gritos roucos
Blasphema e crava além,.. no céo qu'insulta
Vidrado, fixo olhar que causa assombro!

—

Mora na estrada. E' vista á toda hora
Com o loiro filho sobração ao peito.
Mata-lhe a fome a mão do viandante
Que muita vez a topa desmaiada
Sobre um frio rochedo que é seu leito!
Ahi aguarda o viajar perdido...
O tropeiro que passa descuidoso.
Descantando á viola, em rudes trovas,
Os amores de Armia e a desventura:
E a caravana que regressa alegre
Aos lares do sertão, de alforges cheios,
Do pôr do sol ao ultimo crepusculo.
A' todos ergue a mão. Longo gemido
Lhe offega o seio nú, de baço marmor.
E na voz, que modula um tom saudoso.
— Uma esmola, por Deus! ella murmura.

—

Pobre louca! Nem sempre a caravana
Atravessa o caminho. E longos dias,
Sob o albergue de rocha, onde se asyla,
Tirita, chora, geme e clama aos echos!
Com os dentes rasga as carnes, fera insana,
Desgrenhada e convulsa impreca os deuses,
Ao horrido estertor da fome lenta!
No espasmo do furor intenta mesmo
Sobre o lagêdo assassinar seu filho!

—

Ei-la ali. Recostada á um petreo marco
Crava os olhos ao longo do caminho,
Desde a tarde que espera um viajante...
Ninguem ainda! Ha muito fez-se noute
A refrega da chuva á todo instante
Açoita a louca que esconjura as trevas,
E morde aos labios roxos a blasphemia!
A' curtos intervallos, como um echo
De lugubre pavor, estranho grito
De humano peito que estribuxa em morte,
Fere o silencio estridula risada.
E' a louca que ri. Sarcasmo horrivel
Que a rasão desvairada atira a sorte!
— Ai, tenho fome! balbucia, e espera...
Um vulto surge além... no fim da estrada.
— Uma esmola, por Deus!—Sempre illusão!
Como um phantasma se esvaece ao longe,
Era a sombra da lua sobre o chão!

III

Termina o baile. O anjo d'alvorada
Com as azas d'oiro a cerração espanca.
A orchestra emmudeceu... Felizes noivos!
Vacillam crepitando as luzes brancas
Do palacio do conde: e lentamente
Os doirados, sombrios candelabros
Se apagam no salão. Vozes humanas
Sobre o dorso do vento vôam frouxos
Em direcção á estrada. Os lampos d'alva
Se succedem varando o espaço opaço,
Prenuncio da manhãa. Da noite os anjos
Já com as lyras quebradas, fogem rindo
Nas montanhas azues das nuvens do ether,
Levando os sonhos e as visões celinas
Que espalham sobre a terra. Os convidados,
Do noivado de amor, regressam todos
A cidade visinha demandando.
A louca escuta o surdo movimento
De fogoso tropél de cavalleiros.
E' um grupo de fidalgos liberteiros.
E os ginetes nitrindo se approximam.
Envolvidos em nuvens de poeira.
Ergue-se então. Mergulha a vista immovel
Atravéz da neblina que a delgaça,
Seu braço hirto aponta a escuridão....

—

—Uma esmola por Deus! diz a mendiga.
Vem no alarido a cavalgata infrene,
Passa por ella...os risos lhe respondem!

—

Teêm razão. O orgulho de um fidalgo
Se degrada, afrouxando o laço á bolça...
E dessas bagatellas não faz caso.
Um mendigo é um mendigo,..isso somente!
Vá na porta dos templos ou nas pontes
Implorar dos plebeus a caridade!

—

Um vulto agora assoma Andar pesado
Que as entranhas da terra, em cavos echos,
Abala e faz gemer sobre seus passos
E' o conego Z... O bom do padre
Que acaba de lançar a sacra benção
Aos dous amantes da mais nobre estirpe
Cujo orgulho consiste, (acaso é pouco?)
No puro sangue azul, brasões doirados
Que herdam de ascendentes que á seu turno
Receberam de avós, e estes de outros
Et cætera et cætera, a historia reza...
De sorte que o morgado é a dynastia,
A herança de brasões, tit'los, corôas,
São cousas de espantar um democrata!
E fazem que um villão (como o seu servo)
Resmungue lá comsigo, despeitado,
Que se direitos tem titulos herdado,
Tambem só tem nobresa a origem d'ella!

—

Mas voltemos ao padre... Vem alegre
Um psalmo entre os dentes entoando
Ao compasso dos dedos sobre a pança:
O bojudo abdomen, que faz honra
Ao do honrado Sir John Falstoff,
Affronta todo espaço do caminho.
Aos botões do sotaina traz pendido,
Por trazer a molleira exposta ao vento,
O preto solidéo. Pelas narinas,
Dous folles vigorosos resfolgando.
Vem bufando, e o ventriloquo exercicio
Peja os ares de infectos miasmas,
E afugenta o vampiro e o pyrilampo
Que espanejam em torno da cabeça
Deste augusto vassallo de S. Pedro.
Em breve avista a louca... pára e olha...
Tres vezes se persigna pasmado.
—Vade-retro! Se a vista não me engana
E' um diabo azul que anda na estrada
Tentando as creaturas d'este mundo!
Dito isto, exorcisma... e sobre o passo
Recúa, e, p'ra correr, por entre as gambias
Dá um nó sobre o habito encolhido....
No entanto á custo a louca se approxima,
E tomando-lhe a frente, em vóz magoada,
—Uma esmola, por Deus! exclama triste.
O conego observa... e mais tranquillo
N'estes termos, dirige-se á mendiga:
—Ora essa! que encontro á taes deshoras!
Depois de bem ceiar um sustos d'estes
Me poderá matar de apoplexia?
Retire-se, mulher; não trago *nada*.
Acaso tenho bolços na sotaina?
Que os tivesse! Vão máos agora os tempos.
Na magra sinecura morre o clero.
O papa faz reformas sobre a igreja.
Os bispos passam mal; e os bons abbades
Dos primeiros mosteiros d'este reino
Fazem cruzes na bocca ao refeitorio!
Se as machias não dão para manter-me!
Não morre mais ninguem... E essas pechinchas,
Dos gordos funeraes que eu sufrago,
Já não são para mim. Quanto á baptismos...
Todo o povo da terra é *protestante*.
Boa noite mulher!—E foi seguindo...

—

Veneravel ministro do Deus Justo,
Porque fazes-te apostolo do vicio?
Qual é tua missão? Não tens choupana,
Onde o pobre acolher, nem tecto amigo?
No templo do Senhor dá-lhe um abrigo,
E mata a fome ao filho do infortunio!
Não profanes o augusto sacerdocio,
Ostentando em pomposas ceremonias,
E aos pés do altar, mentido fanatismo
Que se esconde nos véos da hypocrisia.
Não, não pregues catholicas doutrinas,
Para o vicio brindar! Se és sacerdote
Somente n'apparencia, és mais blasphemo
Que o apostata vil que um Deus renega!
Perdão.... Se tens amor e crenças pias,
Pratica a caridade, esta virtude
A mais santa de todas do Evangelho!

—

Perdão, leitor; já ia ultra-limites
Da tarefa ao conto que descrevo.
Mas não faço allusões.... palavra d'honra!
Nunca fui moralista puritano!
De um padre *ban-vivant*... o d'esta historia,
Que retro desenhei em toscos traços,
A musa se reffere.... é isso apenas.
Peço venia tambem para meus versos;
Vai d'elles, por ventura, o metro torto
N'alguns pontos truncado... a culpa é minha!
Meu estro é como em mar encapellado
O baixél desvairado na tormenta
Que avança, rôta a enxarcia; e se o escolho
Surgir-lhe como espectro, á flor das ondas,
Ou transpõe o rochedo ou faz naufragio.
Nunca digo ao pilôto: leva remos!

IV

Já vem rindo a manhãa. O sceptro d'ouro
O sultão do universo empunha altivo
No throno oriental. O sol fulgura
Para o fundo do valle espavoridas
As sombras vão correndo. A lua branca
Naufraga no occeano do mysterio.

—

Immovel, como estatua, junto ao marco
A mendiga com o filho adormecido,
Talvez morto de frio, espera ainda!
Dous vultos apparecem na vereda
Que volta para a estrada. Veme montados.
O primeiro, que traja gibão rico,
Velludo verde-mar, capa de inverno
Cahido em negligencia sobre o braço,
E roçando os calções bonitas botas
De voltado canhão, polido lustro,
Cuja espora dourada morde os saltos,
E' o visconde de K.... lindo mancebo
Apenas de bigode o buço punge
Sobre o labio escarlate. Como sempre
Passando a noute ao jogo, ou junto as damas,
Perdera esta ao baile faustuoso
Das nupcias do conde. Cavalgando
Russilho palafrem de negras clinas,
Garboso sob a manta assetinada,
E longa brida de alvejante prata,
Vem de chapéo na mão soltas as redeas.
O outro que é seu pagem... um bonifrate!
E monta um rossimante, apruma-se ebrio.
(Ora Deus assim andam todos elles!)
Nos estribos seus pés resvallam frouxos;
Mas, comtudo, á distancia respeitosa
Acompanha o senhor, assobiando,
De botas e libré agaloada,
De alamares de prata. Ei-las que passam.
A louca ao seu encontro se encaminha;
Atravessa-se a frente do cavallo
Do fidalgo gentil, e, lentamente,
—Uma esmola, por Deus! exclama ainda
O visconde, enfadado, estica a redea,
Pára, ruga o sobrolho e em voz austera:
Quem és, mulher? Arreda-te da estrada.
Quero franco o caminho.... tenho somno!
Meu lacaio, que fazes! passa avante,
Afasta esta importuna.... Que massada!
Mas a louca impassivel, lhe repete:
—Uma esmola por Deus!
O moço escuta...
—Desgraçada! diz elle. Minha bolsa
Perdeu-se toda ao lasquinet maldito.
Queimei-me... apostei tudo, e tudo foi-se!
Não me resta sequer um soberano!
Boté! quasi me sinto commovido,
E volvendo ao automato lacaio,
Já simi-adormecido sobre a sella:
—Olá, Castor!... Patife... tu resomnas.
Vê se trazes moeda.
— Excellentissimo,
Responde-lhe o velhaco do criado,
Da libré trago os bolsos esticados;
Não tenho nem dous pintos!
— Bem. Mais tarde,
Hoje mesmo virás aqui na estrada
Minha bolça trazer a pobre moça—
E, depois de atirar a longa capa
Que pesava-lhe, ás costas do criado
Que era a um tempo lacaio e seu cabide,
Na ilharga do cavallo crava a espora,
E vai a trote largo o seu caminho.

—

Ai, da louca mendiga! Solitaria
Jaz ainda de pé sobre o caminho!
Porém, mais outro vulto aponta ao longe,..
E' um louro mancebo... e vem cansado!
Traz pendida no peito a larga fronte.
E' pensativo o olhar, os labios tristes.
Arrasta á custo o passo vagaroso,
E parece abysmado em fundo sonho
De languido scismar. E' um poeta.
Mas não é dessa classe de ciganos,
Tribu infame de Ashaveros vagabundos,
Dispersa, como praga, pelo mundo,
A' lêr a buena-dicha do futuro.—
Charlatões! das esquinas rimadores,
Que seu estro (si é que elles teem isso)
Barateam compondo louvaminhas
Na taberna, na praça, ou nos palacios!
Não era trovador aventureiro,
Nem da celebre raça (Deus me valha!)
D'esses bobos d'El-Rei, truões, do paço,
Que vendiam a muza por dinheiro
Nos banquetes reaes; o bust erguendo
Sobre o prosaico, estupido abdomen,
E *ad hoc* panegiricos cantando
Da côrte nos festins, e a sobremesa...
Qual gordo vendilhão que se levanta
De dentro de um tonél, vermelha a cara,
E recita (leitor, a causa é seria!)
Discursos de manteiga á seus fregueses!
Não é assim... oh! não. E' um poeta
Desgarrado no mundo, como a lua
Vagabunda no céo. Errante á êsmo
Na utopia da noute de su'alma,
Como um sonho de amor nas brisas frouxas
Do manto d'alvorada. Ai! solitario
Como a ilha no meio do oceano!
Ou como lá n'um lugubre deserto,
Onde reina das campas a tristeza,
A palmeira isolada que debruça
As ramas sobre o chão, do sól no occaso,
No silencio á scismar! Algumas vezes,
Como o bardo Ossiam, seu canto triste
Acordava a soidão, fallando aos tumulos,
Casando a lyra funebre os accordes
Da louca inspiração. Mas n'essas horas,
Si, talvez, uma lagrima cahia,
Das ilhas macerada, era enxuta
Pela fria altivez. Estulto o mundo
Jamais o vio chorar... Era na sombra!
Depois vestio a mascara tranquilla
No semblante que a dor sulcava cedo!
E no manto de sombras se embuçava,
Como um astro nas nuvens da procella!
Seu cantar era termo e vaporoso
Como os hymnos de amor de Lamartine;
Ora sceptico, ardente, arrebado,
Poetar de M. George Sana;
E pallido, como o espectro da loucura,
Qual condor pelo ether desgarrado,
No desvario fatal ia... voava...
Desdobradas as azas no infinito
Na vertigem do vôo. Basta d'isto.
Minha penna tropeça... hesita... e pára.
Fazer a descripção d'alma de um vate
Fôra o mesmo querer sondar mysterios,
Na cabeça de um doudo.,. ou de um cadaver!

—

Vem o loiro mancebo. E derrepente
Ergue a fronte e comtempla a naturesa.
De seus labios que um riso entr'abrira
Se escapam phrases frouxas e suspiros...
Ah! são versos talvez que elle murmura.
Escutemos...
—Oh! linda natureza!
Transumpto de um passado, e dos amores
Que foram da minh'alma, quanto a loro
Teu mysterio e silencio encantadores.
Na montanha, no vale, na planta e flores
Vejo a imagem d'aquella que deplora
Lisongeira sorrir...
Parou de chore.
Fugio-lhe a consonancia para um verso.
Mas logo continúa um pouco irado:
Oh! maldita invenção esta de rima!
Rethoricos fataes mataes-me o estro!
Oh! Thalia soccorre um desgraçado....

—

Entretanto a mendiga caminhava,
De opposta direcção na mesma linha,
Na frente do poeta abstrahido,
E n'esta invocação á Musa esquiva
Produz-se um *tete-à-tete* inopinado.
O moço fita a louca, e delirante,
Trocando-a pela Deusa da poesia
Que subito apparece, de joelhos
Quér da moça abraçar os pés descalços.
A mendiga recúa... e a mão estende:
—Uma esmola, por Deus!
Ergue-se o vate.
E alfim elle conhece o ledo engano.
De novo ouvindo a supplica magoada,
Em seus labios se esfrola um riso amargo,
Os olhos baixa e triste lhe responde:
—Pobresinha! que posso te offertar,
Se nada tenho? Na minha agua-furtada
Sôha livros revoltos e comedias,
E mais as nóve Musas desenhadas
Na parede á carvão... Ah! mais espere...
Comigo trago o lindo epithalamio
Que compuz ao hymeneu do Conde B...
A quem já recitei. Eu lh'o offereço.
Corra á cidade; ao editor primeiro
Venda estes versos....—
A mendiga, muda,
Em gesto machinal toma o poema.
O poeta proseque á passo lento.
E d'ella se afastando á sós murmura:
— Coitada da mulher! Por esses versos
Nem dous *sous* lhe darão... miseria humana!

—

Ah! meu caro leitor.... fatalidade!
Não sei como acabar este poêma.
Meus labios estrebuxam n'um bocejo,
Palavra de estudante... tenho sôno!
Lá fóra de torrentes cáe a chuva.
Meu charuto crepita, e de enfiado,
N'uma ultima nuvem colorida
De phantasmas azues, vai apagar-se.
No manto do *spleen* e do silencio
O meu estro se embuça.... está com frio!
E, apezar de enterrar até os olhos
O gorro de velludó, conchegando
Sobre as faces e collo descorados
O morno *cache-nez*.... estou gelado!
Mas comtudo... *Away*! dizia Byron.
Decorre um intervallo. A pobre louca
Acalenta a criança, que soluça,
Nos braços que mal podem sustenta-la.
Distante surge um homem desgrenhado
De dentro do arvoredo. Volve os olhos
De um lado á outro, turvos, desvairados,
No caminho deserto. Vem correndo.
Traz as roupas manchadas pelo sangue.
Dilacerada a capa, em que se embuça,
Na cinta mostra um jogo de pistollas.
E aperta em punho a adaga ensanguentada
E' um salteador, e foge á pressa.
Ao mendigo que o vê, da estrada em meio
Embarga o passo e a fuga do bandido
Que pasmo se detem, e logo escuta:
— Uma esmola, por Deos!
Medindo a louca,
Ergue o ferro homicida... e vai feri-la...
Mas para... hesita,.. e brada-lhe tremendo
— Vamos, mendiga! Salta do caminho!
Mulher, queres que pise o teu cadaver!
Mas ao som d'esta voz a louca treme;
Os cabellos afasta de seus olhos,
Fita o livido rosto do bandido,
A criança lhe cáe dos braços frouxos,
E offega... e vacillando se approxima...
E' a crise. Decorre um curto instante,
E lutam no mysterio oppostas forças...,
E' a luz da razão com a treva d'alma!
Alfim, cobra a mendiga a intelligencia,
E no vil malfeitor conhece o amante.
Um sorriso de amor brilha em seus labios,
E n'elle se debruça assim fallando:
— Meus Deus! que horrivel sonho da minha alma.
Um seculo dormi... Mas que ventura,
E's tu, querido amante, oh! caro esposo!
Sim, és tu! não me engano... a quanto tempo
Que o destino arrancou-te de meus braços;
Oh! Alvaro....—
O bandido, que recúa,
Repelle brusco a moça malfadada.
E entre os dentes, que chóca o desespero,
Brame, á parte, a blasphemia entre-cortada;
— El..vi...ra! Sempre o fado me persegue;
Maldição! E' o inferno que te envia! —
Mas a mendiga em pranto debulhado
Appresenta-lhe o filho, redarguindo:
— Eis teu filho; meu Alvaro querido!
— Mulher, não te conheço! Afasta, louca!
Oh! deixa-me passar.,. sou perseguido...
Afasta! ou minha adaga vai varar-te
Em breve o coração. . . . . . .

. . . .

. . . .

. . . .

V.

O dia já vai alto. E pela encosta
Da montanha, o pastor conduz o gado.
Gorgeia no arvoredo a cotovia
Doces hymnos de amor. E, como a rosa,
Rubicunda e louçãa, vem pela estrada
Camponesa gentil cantarolando.
O saiote de lãa mostra-lhe as pernas
Que a meia carmesin desenha as fórmas
De rude couro crú, raso cothurno
Comprime o pé mimoso que resvalla
Pela areia á saltar. O sol risonho
Furta beijos nas faces rechonchudas
Da travessa saloia. E um chapelete,
Cuja aba resguarda a fronte linda,
Deitado *en negligé*, pondo-lhe ao lado
Por sobre duas tranças aloiradas
Que amarra fita azul. Traz pendurado
Sobre os hombros um pucaro de leite.

—

A saloia caminha distrahida,
Fazendo, com seus labios coralinos,
No bosque rosear o alegre idyllio,
Tropeça... e cahe de bruços sobre um corpo,
Que jazia ao caminho atravessado.
De um pulo se levanta espavorida:
— Credo! Santa Maria! que desgraça!
Um defunto estendido aqui na estrada!
Ha pouco na primeira encruzilhada
Um grupo de aldeão cercava um morto.
Era um moço fidalgo assassinado;
Tinha a espada quebrada... o gibão rôto.
Foi talvez a quadrilha de bandidos
Que habita na floresta. Que desgraça!
E esta pobre mulher tão moça e linda....
Céos, que vejo! E' a louca das estradas!
Tambem assassinada.... que mysterio!

IV

Mais tarde os camponezes encontráram,
Exposto ao sol, ao longo do caminho,
O corpo hirto da infeliz mendiga!
O cadaver do filho inda nos braços....
No collo d'ella embebida até os copos
A lamina da adaga............
Recife—1869.

J. da Silva Rego Junior.

A questão monetaria.

(Continuação.)

Esses principios, como se acaba de demonstrar, foram mui favoravelmente acolhidos, e superiormente defendidos pela grande maioria dos depoentes, ouvidos no inquerito. Quem deixaria de esperar que uma manifestação semelhante da opinião publica, apoiada por mui excellentes razões, como as que ha pouco acabam de ser mencionadas, não exercesse uma influencia favoravel no espirito das commissões do inquerito? Nesse intuito, espera-se encontrar no relatorio uma apreciação equivativa ao menos da convenção de 1865 e um voto a favor da unificação monetaria por meio de um accordo com a França, para com um ou outra das moedas propostas de 25, ou de 10 francos. Mas nada d'isso aconteceu, e convém agora passar a examinar em que razões se fundáram taes oppositores das medidas em questão.

Esses expositores reconhecem na idéa de unificação da moeda algumas vantagens, mas pensam que os depoentes exagerᾱram muito, sobretudo no que diz respeito á utilidade das moedas internacionaes para calculo de cambios e para remessas de dinheiro amoedado de um paiz para outro. Com effeito, a transmissão de grandes quantias se operam geralmente com ouro em barra, o que se prefere por ser menos susceptivel de perder no peso, como acontece com o amoedado, que no acto de se contar as moedas sempre perde algum tanto, pouco que seja, do seu peso.

Parece provavel que a supra mencionada objecção tenha sido suggerida á commissão real por dous de seus membros, Mr. Baring e Mr. Rothschild. Poderá ser que o ouro em barra preste facilidade de transporte; mas se elle é facil para esses dous banqueiros, cujos nomes se acaba de mencionar, e para as grandes casas de commercio, o ter sempre barras de ouro com que effectuem seus pagamentos fóra do paiz, não dá o mesmo com as casas de pequeno commercio. Ora, vê-se pelo testemunho de varios depoentes que a uniformidade monetaria teria precisamente a vantagem de supprimir a intervenção dispendiosa de grandes casas de banco ou de correctores de cambio, e outrosim permittiria que os mercadores de retalho, ou especuladores em pequena escala, se dirigissem directamente aos manufactureiros, dando-lhes a possibilidade de se saldarem para com elles por meio de remessas de moedas internacionaes, que se encontrariam á disposição de toda a gente. Essa seria uma vantagem incontestavel, não obstante a commissão te-la negado ou desconhecido.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Élie Berthet.

(Continuação do n. 58)

IV

A bahia de Cayenna.

Na manhãa do dia seguinte, o brigue *Prosperidade*, sob a direcção de um piloto que tomaram nas ilhas de Salvação, entrava na bahia de Cayenna. Bem que o mar ainda estivesse agitado por causa da recente tempestade, o tempo tornára-se bello, offerecendo á vista um quadro grandioso.

Ao fundo da bahia divisava-se a cidade cercada de uma luxuriante verdura, em que se distinguiam as palmeiras. Sobre a collina que lhe fica superior via-se um reducto guarnecido de peças de artilheria, fazendo fluctuar em grande altura o pavilhão tricolor, cujas côres parecem mais vivas no azul do céo tropical. Ao longo da praia elevam-se vastos edificios para as necessidades do commercio e da marinha; os caes do porto estão cobertos de gente branca, negra, e de outra de côres intermediarias entre o branco e o preto. A bahia, povoada em todas as direcções por navios grandes e pequenos, uns de vela, outros a vapor, offerece um espectaculo dos mais interessantes, e tudo isto, mar, cidade, fortalezas e vegetação, tem um caracter imponente, que annuncia ao viajante chegado de França uma natureza nova e virgem, e ao mesmo tempo um clima que illude pela sua belleza — um mundo novo finalmente.

Josephina Bertomy, sentindo-se melhor ao approximar-se de terra, fôra occupar a sua posição habitual sobre o tombadilho e contemplava com admiração o pittoresco espectaculo de que acabamos de dar uma idéa. Miguel, por sua parte, não tardou em se acercar d'ella: o seu semblante denunciava a maior estupefacção. O capitão Grandval ia e vinha no meio da tripolação, emquanto que o piloto, encarregado de dirigir o navio dentro do porto, conservava-se segurando a roda do leme.

Havia mais de vinte e quatro horas que Grandval não descansára. No dia e noute precedentes tivera a lutar com a borrasca, e agora era-lhe forçoso vigiar as manobras de approximação de terra, sempre melindrosas. Ao ver, porém, Josephina, não pôde resistir á tentação de trocar com ella algumas palavras affectuosas.

A joven recebeu-o com a sua habitual benevolencia, ainda que se sentia bastante incommodada. Querendo o capitão fazer-lhe notar a magnificencia do panorama, ella interrompeu-o perguntando-lhe com voz abafada:

— Diga-me, Pedro, onde são as penitenciarias fluctuantes?

Grandval mostrou-lhe tres navios velhos, de dimensões colossaes, surtos na bahia. Estas embarcações, que outr'ora haviam tão orgulhosamente sulcado o Oceano, tinham agora um aspecto carrancudo e lugubre, proprio do fim a que se destinavam. Josephina contemplava-as avidamente.

— E' alli, pois, que habita meu infeliz pai?—exclamou ella debulhada em lagrimas.

E, fazendo certos signaes a Miguel, este por sua vez desatou a chorar.

Grandval não se atrevia a perturbar a dôr tão justificavel destes dous jovens. Josephina perguntou-lhe precipitadamente:

— E os degredados onde estão?... Não m'os poderá mostrar?

O capitão indicou-lhe uns homens vestidos de pardo com largos chapéos de palha na cabeça, que trabalhavam na praia, e que, não obstante a distancia, se viam perfeitamente, em razão da maravilhosa limpidez do ar.

— Ora espere—accrescentou elle, apontando para uma embarcação em que fluctuava a flammula tricolor e que parecia dirigir-se para elles.—Em breve terá occasião de os ver de perto. Eis-ahi, segundo creio, o commissario da marinha, que vem á visita, e a tripolação do seu escaler compõe-se de degredados.

A joven voltou-se para aquelle lado. No escaler, que se approximava, oito remos, manejados por homens de chapéo de palha, sulcavam o mar em cadencia, como que puxados por uma mesma força. Á pôpa, protegidos por um toldo, estavam assentados dous officiaes em uniforme, que pareciam ser funccionarios da marinha. Josephina Bertomy, soltando um ai, disse:

— A differença é de nome, porque o sentido é o mesmo: degredados ou desterrados são sempre forçados a galés... Diga-me, Pedro, não poderia acontecer que meu pai fizesse parte dos remadores d'aquelle escaler?

— Não o presumo. Os degredados estão divididos por cathegorias, e o Sr. Bertomy, que era um antigo rendeiro...

N'este momento o grumete de bordo, interrompendo o dialogo, approximou-se do capitão, dizendo-lhe:

— O naufrago que lá está em baixo pede-lhe que vá lá, porque tem negocio urgente a communicar-lhe.

— Então afinal acordou?—disse Grandval ironicamente—Já o suppunha capaz de dormir um somno de seis mezes... Mas, com effeito, elle falla?

— Tenho a certeza de que falla... e até um francez diabolicamente sonoro! O que posso affirmar-lhe é que nunca ouvi praguejar assim senão ao tio Grandin, quando ha vento pela prôa. Ainda agora passando eu junto do beliche, chamou-me [illegible] para me perguntar em que [illegible] Respondi-lhe que entravamos na bahia de Cayenna. Então deu um pulo e vomitou uma lufada de pragas capaz de fazer sossobrar o navio! Em seguida, ameaçando-me, se eu não obedecesse, ordenou-me que viesse depressa chamar o capitão.

— Agora não posso abandonar o convez. Diz-lhe que irei lá depois, quando tivermos lançado ferro.

— Já me esforcei por lhe fazer ver isso, dizendo-lhe que o capitão estava occupado com a manobra, porém elle debateu-se por tal fórma, lastimando-se e blasphemando, que me atrevi a arriscar a missão.

— Está acabado; não tenho tempo para ir ouvir alguma longa historia de naufragio. Primeiro está o meu serviço.

O grumete ia a retirar-se com esta resposta, quando Josephina lhe fez signal que esperasse.

— Ora diga-me, capitão, porque recusa áquelle desgraçado tão simples favor? E' o piloto quem dirige agora o navio e o barco do commissario de marinha está ainda longe, mesmo quando venha em direcção a nós. Não poderia, sem grande sacrificio, ausentar-se d'aqui por alguns minutos? O naufrago deve ter poderosos motivos para solicitar a sua presença com tanta instancia.

— Visto ser esse o seu desejo, Josephina, vou lá, porém estou certo de que perderei o tempos indo ouvir as suas pataratas.

Grandval dirigio-se para a escotilha, e Josephina, seguindo-o, dizia-lhe:

— Se me permitte, capitão, estimaria tambem presenciar o que esse homem quer dizer-lhe. Se as suas confidencias não forem em termos que eu as não deva ouvir, retirar-me-hei logo.

— Julga talvez, amavel Josephina, que terá alli alguma grande miseria, algum vivo soffrimento a consolar... Pois venha, mas estou certo de que não terá hoje occasião de exercer a sua caridade.

Deixaram o tombadilho, e Miguel, que, por via de regra, não perdia de vista sua [illegible]

[illegible] o naufrago agitando-se de um lado para o outro furiosamente. O seu olhar ardente e livido rosto tornavam-se mais sinistros na meia escuridade que reinava n'aquella parte do navio. Tanto que o grumete lhe indicou o capitão, elle, sem prestar attenção ás pessoas que o acompanhavam, exclamou em tom aspero:

— Pois será possivel que o senhor entre na bahia de Cayenna? Assim os diabos me levem como eu nunca tive fortuna! Este azar, porém, excede todos os anteriores!... Quando me julgava salvo, deparar-se-me um navio que vem exactamente para este execrando lugar!... Com mil diabos! Valeu bem a pena de arriscar a minha vida e soffrer tanto!

Grandval ouvia-o com sorpreza.

— Com que então o senhor não é um naufrago? E' um...

— Sou um degredado e pouco me importa dizer-lh'o — respondeu elle brutalmente.—Quando o seu navio me encontrou havia tres dias e tres noutes que eu me achava á mercê do mar. Espere ahi; vou dizer-lhe tudo. Achando-me na penitenciaria da ilha Real uma das ilhas de Salvação, constou-me que iamos ser enviados para S. Lourenço de Maroni, que é uma colonia cercada de desertos, d'onde é impossivel a evasão. Ora a minha idéa fixa é regressar á França, onde tenho a certeza de encontrar recursos: estou n'esta disposição e eu hei de consegui-lo ou morrer. Sabendo, pois, que se ia logo formar a expedição para a tal colonia de Maroni, tomei a minha deliberação. Os meus companheiros, que todos me obedeciam, combinaram-se para me ajudar. Fingi ter cahido ao mar e agarrei-me a uma d'essas grandes arvores arrojadas ao mar pela corrente dos rios. Tinha algum mantimentos, mas poucos: na manhãa do dia seguinte estavam esgotados. São marés de aguas-vivas. e contei por isso que a violencia da corrente me arrojasse para a Guianna Ingleza, onde me consta que acolhe bem os fugitivos e onde se offereceria talvez o ensejo de me embarcar para a França. Em vez, porém, de ser para alli impellido, fui parar ao largo. Ainda assim, não perdera a esperança: achava-me na altura da derrota dos navios que seguem a costa. Bem podia encontrar-me com algum que tivesse a caridade de me acolher. Era o que me dava coragem para me conservar assim agarrado áquella maldita arvore; comtudo deve concordar que foi uma cousa horrivel! Soffri fome, sede e privação de dormir... Estava gelado, tinha os membros extenuados pela fadiga, e sobre tudo isto era forçoso defender-me dos tubarões, que tentavam arrancar-me uma perna ou um braço logo que as deixava pender, ou das aves, que queriam arrancar-me os olhos!

— Pobre creatura! — dizia Josephina compassivamente.

O degredado recebeu com reconhecimento esta demonstação de sympathia, e, modificando quanto pôde a expressão feroz da sua physionomia, disse para Josephina:

— Não é verdade, minha boa menina, que eu soffri horrivelmente? Ora: pois se é, como eu supponho, a esposa do capitão, vai interceder por mim! Com todos os diabos! Não estive por certo em leito de rosas fazendo assim de mergulhão nas vagas d'este damnado mar! Tambem já me julgava perdido, quando divisei este navio; já não podia gritar; apenas tive forças para erguer um braço em signal de soccorro. E agora não será bem triste que este brigue se destine a Cayenna? Se ao menos na noute passada eu houvera sabido isso, ter-me-hia lançado ao mar; soccorrer-me-hia a uma taboa, a um tronco de arvore qualquer, como ultimamente me succedeu, porém adormeci e dormi como um idiota, como um bruto, sem estar mais na minha mão! Agora eis-me cahido na armadilha!

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.